Agrupamento
de Escolas de
Esgueira

PROJETO EDUCATIVO
2023 - 2026

Com os alunos no centro da nossa ação,
projetar o futuro com qualidade e ambição.

Aprovação

- Aprovado pelo Conselho Pedagógico em de novembro de 2023
- Aprovado pelo Conselho Geral em 6 de dezembro de 2023

Ficha técnica

Elaborado pela secção de elaboração e monitorização do Projeto Educativo e do Plano Anual de Atividades

Índice

ÍNDICE DE QUADROS, FIGURAS E GRÁFICOS 6

SIGLAS 7

INTRODUÇÃO 8

PARTE I 10

NÚCLEO ESTRATÉGICO DO PROJETO EDUCATIVO 10

CAPÍTULO 1 – PROJETO ORIENTADOR DA AÇÃO 12

1.1. Princípios orientadores 12
1.2. Missão 13
1.3. Visão 13
1.4. Eixos de ação 14
1.4. Objetivos centrais, objetivos estratégicos, metas e indicadores de avaliação 17

CAPÍTULO 2 – AVALIAÇÃO E MONITORIZAÇÃO DO PE 34

CAPÍTULO 3 – DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO 36

DIVULGAÇÃO INTERNA 36
DIVULGAÇÃO EXTERNA 36

PARTE II 37

CONTEXTO E DIAGNÓSTICO 37

CAPÍTULO 4 - CONTEXTO E DIAGNÓSTICO 39

4.1. O Contexto 39
4.2. O Agrupamento de Escolas 39
4.1.1. Breve nota histórica das unidades orgânicas que antecederam o atual Agrupamento de Escolas de Esgueira 40
4.1.2. Edifícios/instalações 41
4.2. Alunos 42
4.2.1. Distribuição dos alunos por estabelecimento de ensino 42
4.2.2. Média de idades dos alunos 43
4.2.3. Distribuição das crianças da educação pré-escolar por idade 44
4.2.4. Distribuição de alunos por naturalidade (país) em 2022-2023 44
4.2.5. Residência dos alunos 45
4.2.7. Habilitações académicas dos pais e encarregados de educação 48
4.3. Ação Social Escolar 49
4.4. Oferta formativa e educativa 49
4.5. Serviços 49
4.6. Recursos humanos 50
4.6.1. Professores 50
4.6.2. Técnicos Especializados 51
4.7. Resultados escolares 51
4.7.1. Educação pré-escolar 51
4.7.2. 1º ciclo do ensino básico 52

4.7.3. 2º Ciclo do ensino básico *54*
4.7.3.3. Indicador de Equidade *55*
4.7.4. 3ºCiclo do ensino básico *55*
4.7.5. Ensino secundário *57*
4.7.5.2. SUCESSO POR ANO DE ESCOLARIDADE 57
4.7.6. Ensino profissional *58*
4.7.7. ACESSO AO ENSINO SUPERIOR 59
4.8. Resultados Sociais *59*
4.8.1. Abandono escolar *59*
4.8.2. Indisciplina *60*
5. ANÁLISE SWOT 62
BIBLIOGRAFIA 66
DOCUMENTOS CONSULTADOS 66
LEGISLAÇÃO 66

Índice de Quadros, Figuras e Gráficos

FIGURA 1 – MATRIZ DO PROJETO EDUCATIVO 13

FIGURA 2 – EIXOS DE AÇÃO 16

GRÁFICO 1 – ALUNOS QUE CONCLUEM O 1º CICLO EM QUATRO ANOS (%) 55

GRÁFICO 2 – ALUNOS COM APOIO ASE DO AGRUPAMENTO QUE CONCLUEM O 1º CEB EM QUATRO ANOS 55

GRÁFICO 3 – INDICADOR DE EQUIDADE 56

GRÁFICO 4 - % DE ALUNOS QUE CONCLUEM O 2º CICLO EM DOIS ANOS 57

GRÁFICO 5 –PERCENTAGEM DE ALUNOS COM APOIO ASE DO AGRUPAMENTO QUE CONCLUEM O 2ºCEB EM DOIS ANOS 57

GRÁFICO 6 – INDICADOR DE EQUIDADE 57

GRÁFICO 7 – PERCENTAGEM DE ALUNOS QUE CONCLUEM O 3º CICLO EM TRÊS ANOS 58

GRÁFICO 8 – PERCENTAGEM DE ALUNOS COM APOIO ASE QUE CONCLUEM O 3ºCEB EM TRÊS ANOS 58

GRÁFICO 9 - PERCENTAGEM DE ALUNOS QUE CONCLUEM OS CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS EM TRÊS ANOS 59

GRÁFICO 10 – PERCENTAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA QUE CONCLUEM O ENSINO PROFISSIONAL EM TRÊS ANOS 60

QUADRO1 – DESCRIÇÃO DOS EIXOS DE AÇÃO 17

QUADRO 2 – APRESENTAÇÃO DOS OBJETIVOS CENTRAIS, DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS, DAS METAS, DOS INDICADORES DE AVALIAÇÃO E DOS MEIOS DE VERIFICAÇÃO 18

QUADRO 3 - FASES DE AVALIAÇÃO DO PROJETO 36

QUADRO 4 - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO PEE 36

QUADRO 5 – EVOLUÇÃO DO Nº DE ALUNOS POR CICLO NO QUADRIÉNIO 2018-2022 45

QUADRO 6 – MÉDIA DE IDADES DOS ALUNOS POR CICLO E NÍVEL DE ENSINO (2022-2023) 45

QUADRO 7 - DISTRIBUIÇÃO DAS CRIANÇAS DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR POR IDADE 2022-2023 46

QUADRO 8- DISTRIBUIÇÃO DE ALUNOS POR NACIONALIDADE NO QUADRIÉNIO 2019-2022 46

QUADRO 9 - DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR LOCAL DE RESIDÊNCIA 2022-2023 48

QUADRO 10- SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS PAIS (%) EM 2022 -2023 48

QUADRO 11 - DISTRIBUIÇÃO DOS PAIS POR TIPO DE HABILITAÇÃO ACADÉMICA (Nº) 2022-2023 ATUALIZADO 50

QUADRO 12 - Nº DE ALUNOS QUE BENEFICIAM DE SUBSÍDIO DE ASE NO QUADRIÉNIO 2018-2022 51

QUADRO 13 - ALUNOS DO 1º CEB QUE FREQUENTAM AS AEC EM 2022-2023 52

QUADRO 14 - PROFESSORES DO AGRUPAMENTO (Nº) – EVOLUÇÃO NO QUADRIÉNIO 2019-2022 52

QUADRO 15 - PESSOAL NÃO DOCENTE (Nº) – EVOLUÇÃO DE 2019-2020 A 2022-2023 53

QUADRO 16 - TAXA DE SUCESSO POR ANO ESCOLARIDADE 54

QUADRO 17 - TAXA DE SUCESSO EM CADA UM DOS ANOS DE ESCOLARIDADE – 2º CEB 56

QUADRO 18 - TAXA DE SUCESSO EM CADA UM DOS ANOS DE ESCOLARIDADE 58

QUADRO 19 - TAXA DE SUCESSO EM CADA UM DOS ANOS DE ESCOLARIDADE DO ENSINO SECUNDÁRIO 60

QUADRO 20 – TAXA DE SUCESSO NO ENSINO PROFISSIONAL NO TRIÉNIO 2019-2022 POR COMPARAÇÃO COM A TAXA ALCANÇADA A NÍVEL NACIONAL..... 61

QUADRO 21 - ACESSO AO ENSINO SUPERIOR – TAXA DE ALUNOS COLOCADOS NA 1ª FASE E NA 1ª OPÇÃO NO TRIÉNIO 2019-2022 61

QUADRO 22 - MEDIDAS DISCIPLINARES APLICADAS NO QUADRIÉNIO 2018-2022 62

***QUADRO 23 – EVOLUÇÃO DO TOTAL DE PARTICIPAÇÕES DE OCORRÊNCIA, POR CICLO, ENTRE 2018 E 2022* 62**

Siglas

1º CEB	Primeiro ciclo do ensino básico
2º CEB	Segundo ciclo do ensino básico
3º CEB	Terceiro ciclo do ensino básico
AEE	Agrupamento de Escolas de Esgueira
AEC	Atividades de enriquecimento curricular
AO	Assistente operacional
AT	Assistente técnico
CPCJ	Comissão de proteção de crianças e jovens
DL	Decreto-Lei
EBS	Escola Básica e Secundária
EBSJML	Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima
ENES	Exames nacionais do ensino secundário
EQAVET	Quadro de referência europeu de garantia da qualidade para a educação e formação profissionais
InfoEscolas	Portal das estatísticas do ensino básico e secundário
JI	Jardim de Infância
JML	Jaime Magalhães Lima
LBSE	Lei de Bases do Sistema Educativo
MISI	Gabinete Coordenador do Sistema de Informação do Ministério da Educação
PAP	Prova de Aptidão Profissional
PASEO	Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória
PDPSC	Plano de Desenvolvimento Pessoal Social e Comunitário
PEA	Projeto Educativo do Agrupamento
PLNM	Português Língua Não Materna
PND	Pessoal não docente
RAAG	Regime de autonomia, administração e gestão
SPO	Serviços de psicologia e orientação
TIC	Tecnologias de Informação e Comunicação

Introdução

Este projeto educativo destina-se ao Agrupamento de Escolas de Esgueira, Aveiro. Trata-se de uma Escola de natureza pública, situado no concelho de Aveiro, freguesia de Esgueira, sendo constituído pelos seguintes estabelecimentos de educação e de ensino: Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima (sede); Escola Básica de Esgueira; Escola Básica de Alumieira – Mataduços, Escola Básica da Quinta do Simão e jardim de Infância Cabo Luís.

O projeto educativo é um dos instrumentos do exercício da autonomia do Agrupamento, como decorre do artigo 9º do Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho e é definido como "o documento que consagra a orientação educativa do agrupamento de escolas ou da escola não agrupada, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas ou escola não agrupada se propõe cumprir a sua função educativa."

O projeto educativo do Agrupamento de Escolas de Esgueira para o período 2023-2025 resulta de um processo de revisão do projeto educativo 2019-2022, que contou com a participação da comunidade educativa (pais, professores, alunos, pessoal não docente e parceiros do AEE), refletindo os seus contributos de que se destaca a assunção de manter os eixos estruturantes existentes no PEA anterior, com alguma atualização. A estes eixos, foi acrescentado um novo eixo.

No processo de elaboração, procurámos que o projeto educativo traduza a visão da comunidade educativa para o Agrupamento e, também, que permita a integração e articulação entre os vários instrumentos de gestão, aspeto para que aponta o artigo 9º - A do Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho. Nesta lógica, o projeto educativo e o plano plurianual e anual de atividades constituirão um corpo coerente em que o primeiro, de acordo com a alínea a) do supracitado articulado "constitui um documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a clarificação e comunicação da missão e das metas do agrupamento no quadro da sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, assim como a sua apropriação individual e coletiva."

A elaboração do projeto educativo é da competência do Conselho Pedagógico, tendo para o efeito sido seguida a seguinte metodologia:

- 1ª fase: recolha da informação através da metodologia "*focus group*" (entrevistas de grupo), tendo sido ouvidos os diferentes grupos da comunidade educativa (coordenadores de departamento, coordenadores de diretores de turma, diretores de turma, alunos, assistentes operacionais, assistentes técnicos, psicóloga, docentes, parceiros, com vista à elaboração do diagnóstico e definição dos eixos de ação e objetivos centrais. A recolha de informação foi feita a partir dos dados disponíveis nos relatórios de autoavaliação e de monitorização, na MISI, ENES e Infoescolas.
- 2ª fase: organização da informação e redação do contexto e do diagnóstico.
- 3º fase: elaboração de um documento com base no diagnóstico, de que consta o contexto e diagnóstico, os eixos de ação, os objetivos centrais, objetivos estratégicos e as metas a atingir para cada objetivo central.
- 4ª fase: apresentação do documento ao Conselho Pedagógico.

- 5ª fase: aperfeiçoamento do documento com base nos contributos recebidos.
- 6ª fase: submissão do documento à aprovação e parecer do conselho pedagógico.
- 7ª fase: apresentação do documento final ao Conselho Geral.

O projeto educativo organiza-se em duas partes e quatro capítulos:
Na parte I apresentamos o núcleo estratégico do documento que coincide com o capítulo 1, que integra o projeto orientador da ação de que consta a missão, a visão, os eixos de ação e articulados com estes os objetivos centrais, os objetivos estratégicos, as metas e os indicadores de avaliação.
Nesta parte apresentamos, também, um capítulo dedicado ao modelo de avaliação e monitorização do PE à metodologia de divulgação.

Na parte II, fazemos a caraterização do contexto e o diagnóstico, aspetos fundamentais para a definição dos eixos estratégicos e do plano de ação que surgem na parte I.
Optámos por apresentar a caraterização do contexto e o diagnóstico a seguir ao núcleo estratégico do documento, por ser este o epicentro do Projeto Educativo, que pretendemos seja de fácil acesso aos destinatários.

O lema do Projeto Educativo mantém-se "com os alunos no centro da nossa ação, projetar o futuro, com qualidade e ambição."

PARTE I

Núcleo Estratégico do Projeto Educativo

Capítulo 1 – Projeto orientador da ação

Este capítulo constitui o núcleo central de Projeto Educativo e inclui a **missão**, a **visão** para o Agrupamento e o **plano de ação**.

A primeira resulta do enquadramento dado pela constituição da República Portuguesa, pela Lei de Bases dos Sistema Educativo e ainda pelo Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, pela Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania e pela Estratégia de Educação Inclusiva.

A segunda pretende refletir os contributos dos vários atores organizacionais e parceiros acerca daquilo que pretendem que o Agrupamento seja num horizonte temporal alargado.

Alinhadas com a missão e com a visão e, a partir do diagnóstico e dos contributos resultantes dos painéis de discussão que envolveram toda a comunidade educativa, surgem os **eixos de ação**, num total de sete.

Para cada eixo de ação, foram definidos os **objetivos centrais**[1] e a partir destes os **objetivos estratégicos**, devendo estes constituir os referenciais para a construção do plano plurianual e anual de atividades.

As metas respondem aos objetivos centrais e os respetivos indicadores de avaliação e meios de verificação permitir-nos-ão medir o grau de consecução do objetivo e de concretização da meta.

Através da figura 1, pretendemos apresentar a matriz do documento.

Figura 1 – Matriz do Projeto Educativo

1.1. Princípios orientadores

O mandato social do Agrupamento de Escolas de Esgueira, traduz-se em garantir a todos o direito à educação através de "uma permanente ação formativa orientada para favorecer o desenvolvimento global da personalidade, o progresso social e a democratização da sociedade" (artigo 1º da LBSE).

[1] Objetivo que descreve os efeitos desejados.

O regime de autonomia, administração e gestão dos agrupamentos de escolas constitui um dos meios para que a escola cumpra a sua missão, regendo-se pelos seguintes princípios gerais:

- **A equidade**
- **A inclusão**
- **A participação**
- **A transparência**
- **A democraticidade**
- **A responsabilidade e prestação de contas**

Com base nos princípios orientadores atrás referidos, a autonomia, a administração e a gestão dos agrupamentos de escolas, organizam-se com vista a[2] :

- **Promover o sucesso e prevenir o abandono escolar dos alunos**
- **Desenvolver o serviço público de educação**
- **Desenvolver a qualidade das aprendizagens e dos resultados escolares**
- **Promover a equidade social, criando condições para a concretização da igualdade de oportunidades para todos**
- **Assegurar as melhores condições de estudo e de trabalho, de realização e de desenvolvimento pessoal e profissional**
- **Cumprir e fazer cumprir os direitos e os deveres constantes das leis, normas ou regulamentos e manter a disciplina**
- **Observar o primado dos critérios pedagógicos sobre os de natureza administrativa**
- **Assegurar a estabilidade e a transparência da gestão e administração escolar**
- **Proporcionar condições para a participação dos membros da comunidade educativa**

1.2. Missão

Em conformidade com os princípios orientadores, a **missão** do Agrupamento de Escolas de Esgueira consiste em **responder às necessidades do seu território** educativo, oferecendo **respostas educativas diferenciadas**, desde a educação pré-escolar ao ensino secundário, que valorizem a **dimensões humanista, científica, artística, desportiva, tecnológica, a educação inclusiva**, a **educação para a cidadania**, a **educação para a saúde bem estar e ambiente**, a **inovação pedagógica** e a **aposta no ensino profissional** nas áreas em que é tradicionalmente forte, mas também em áreas novas que respondam às necessidades da comunidade, dos empregadores e do país.

É ainda missão do Agrupamento de escolas **criar condições para o sucesso escolar e educativo da sua população escolar**, **promover o desenvolvimento profissional dos docentes e dos não docentes**, bem como **contribuir para o desenvolvimento da comunidade** em que se insere.

1.3. Visão

O Agrupamento de Escolas de Esgueira ambiciona ser reconhecido como uma Escola onde é bom estudar e trabalhar por valorizar:

- **a qualidade da formação científica e humanista**

[2] Artigo 4º do DL nº75/2008, de 22 de abril com as alterações introduzidas pelo DL nº nº137/2012, de 2 de Julho

- **a qualidade do ensino profissional**
- **uma cultura de trabalho e de responsabilidade**
- **a educação inclusiva**
- **a inovação pedagógica**
- **a educação para a cidadania**
- **a educação para a saúde, bem estar e ambiente**
- **a educação artística e desportiva**

1.4. Eixos de ação

A definição dos eixos de ação teve subjacente a análise do contexto e o diagnóstico e a discussão feita pelos vários grupos de discussão quanto aos aspetos relevantes a considerar no Projeto Educativo.

Todos os eixos de ação foram considerados importantes por abrangerem dimensões organizacionais centrais. Todavia, tendo em conta o contexto atual do AEE, foram considerados como prioritários os seguintes: **sucesso escolar**, **equidade e inclusão** e **inovação e desenvolvimento digital**.

Figura 2 – Eixos de Ação

Quadro1 – Descrição dos eixos de ação

Eixos de Ação	Prioridade
Eixo 1 – Sucesso escolar • promoção da qualidade dos resultados escolares dos alunos	1ª
Eixo 2 – Cultura de disciplina, de responsabilidade, de participação e de bem-estar • responsabilização pelo cumprimento de regras • valorização da educação para a cidadania • valorização da participação dos alunos na vida da Escola • promoção da autonomia individual • promoção do bem-estar de alunos, docentes e não docentes	2ª
Eixo 3 –Planeamento e desenvolvimento do currículo • flexibilização do currículo, com enfoque nos domínios de autonomia e flexibilidade curricular e na integração de projetos no currículo • transversalidade da educação para a cidadania • transversalidade da educação para a saúde • transversalidade da educação ambiental • articulação vertical e horizontal do currículo • trabalho colaborativo dos docentes com promoção das equipas pedagógicas • metodologias de ensino adequadas às caraterísticas dos alunos • coerência entre ensino e avaliação • práticas e critérios de avaliação das aprendizagens com enfoque na avaliação formativa • articulação entre o currículo e a biblioteca escolar	2ª
Eixo 4– Equidade e inclusão • diversidade de medidas de inclusão • diversidade de recursos educativos • prevenção do abandono escolar • prevenção de comportamentos de risco • diversidade de oferta formativa • desenvolvimento de atividades de acolhimento e inclusão dos alunos migrantes	1º
Eixo 5 – Lideranças • promoção da coesão interna • promoção de atividades, símbolos e rituais identitários do Agrupamento • participação dos diversos atores organizacionais nos processos de decisão • partilha de responsabilidades pelos líderes intermédios • desenvolvimento de parcerias com a comunidade • envolvimento em projetos	2ª
Eixo 6– Gestão Pedagógica • critérios pedagógicos de constituição dos grupos e das turmas • critérios pedagógicos de elaboração de horários e de organização do tempo escolar • organização em equipas pedagógicas	2ª
Eixo 7 – Autoavaliação e melhoria • desenvolvimento de uma cultura de monitorização e de autoavaliação, que contribua para a melhoria do Agrupamento nas diversas dimensões	2ª
Eixo 8 – Inovação e Desenvolvimento Digital • desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras através de recursos digitais • desmaterialização de processos administrativos e pedagógicos • desenvolvimento de trabalho colaborativo através de ferramentas digitais	1ª

1.4. Objetivos centrais, objetivos estratégicos, metas e indicadores de avaliação

Os objetivos centrais constituem-se como os principais e os objetivos estratégicos traduzem as estratégias a seguir para os atingir.

As metas, alinhadas com o objetivo central, concretizam o objetivo, traduzindo o ponto de chegada.

Os indicadores de avaliação e os meios de verificação servem para verificar a consecução dos objetivos e das metas.

Considerando que se pretende a articulação entre o projeto educativo e os planos plurianual e anual de atividades, apresentamos os objetivos centrais e os objetivos estratégicos codificados, de modo a facilitar a elaboração dos planos plurianual e anual de atividades.

Quadro 2 – Apresentação dos objetivos centrais, dos objetivos estratégicos, das metas, dos indicadores de avaliação e dos meios de verificação

Eixo 1 – Sucesso Escolar				
Objetivo central	**Objetivo estratégico**	**Meta**	**Indicador de avaliação**	**Meio de Verificação**
E1 OC1 Melhorar as taxas de transição de ano	E1 OC1-OC7/OE1- Desenvolver diferentes modalidades de avaliação. E1 OC1-OC7/OE2 – utilizar instrumentos e técnicas de avaliação diversificados. E1 OC1-OC7/OE 3 - Promover a implementação medidas de apoio aos alunos que que evidenciam dificuldades. E1 OC1-OC7/OE 4 - Desenvolver medidas de promoção do sucesso escolar E1 OC1-OC7/OE 5 - Promover práticas de autoavaliação. E1 OC1-OC7/OE 6 - Promover a articulação entre a educação pré-escolar e o 1º ciclo do ensino básico.	E1 OC1/M01 - No 1º ciclo, as taxas de transição devem aproximar-se dos 100%, em qualquer ano de escolaridade. E1 OC1/M02 – No 2º ciclo, a taxa de transição em 2024-2025, deve ser de 98%. E1 OC1/M03 - No 3º ciclo, a taxa de transição em 2024-2025, deve ser de 96%. E1 OC1/M04 – No 7º ano, a taxa mínima de transição, em 2024-2025, deve ser de 93%. E1 OC1/M05 – No ensino secundário geral, a taxa de transição, em 2024-2025, deve ser de 90%.	Percentagem de alunos transitados.	Dados MISI Dados MISI Relatórios de Monitorização interna

E1 OC2 Melhorar as taxas de conclusão do 1º ciclo em quatro anos	E1 OC1-OC7/OE 7 - Melhorar a organização pedagógica da escola com vista à obtenção de melhores resultados pelos alunos. E1 OC1-OC7/OE 8 - Promover a inclusão dos alunos migrantes e de etnia. E1 OC1-OC7/OE 9 - Promover o envolvimento dos pais/encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos. E1 OC1-OC7/OE 10 - Valorizar o trabalho como um bem para a obtenção de resultados. E1 OC1-OC7/OE 11 - Promover a formação contínua dos professores em áreas direcionadas para a melhoria dos resultados escolares. E1 OC1-OC7/OE 12 – Implementar medidas de inclusão para os alunos com dificuldades de aprendizagem. E1 OC1-OC7/OE 13 - Promover uma oferta formativa com diversos percursos formativos E1 OC1-OC7/OE 14 - Promover ofertas educativas que respondam aos interesses e necessidades dos alunos. E1 OC1-OC7/OE 15 - Promover práticas letivas ajustadas à tipologia dos cursos ministrados. E1 OC1-OC8/OE 16 - Promover atividades de orientação escolar e vocacional dos alunos.	E1 OC2/M01 - Em 2024-2025, a percentagem de alunos que conclui o 1º ciclo em quatro anos é de 98%	Percentagem de alunos que conclui o 1º ciclo em quatro anos.	Dados MISI Dados MISI Relatórios de Monitorização interna
E1 OC3 Melhorar as taxas de conclusão no 2º ciclo em dois anos		E1 OC3/M01 - Em 2024-2025, a percentagem de alunos que conclui o 2º ciclo em dois anos deve ser no mínimo de 95%.	Percentagem de alunos que concluem o 2º ciclo do ensino básico em dois anos.	
E1 OC4 Melhorar as taxas de conclusão no 3º ciclo em três anos		E1 OC4/M01 - Em 2024-2025, a taxa de conclusão do 3º ciclo em três anos deve ser de 90%.	Percentagem de alunos que concluem o 3º ciclo do ensino básico em três anos.	Dados InfoEscolas
E1 OC5 Melhorar as taxas de conclusão do ensino secundário geral em três anos		E1 OC5/M01 - Em 2024-2025, a taxa de conclusão do ensino secundário geral em três anos deve ser de 80%.	Percentagem de alunos que concluem o ensino secundário geral em três anos.	Dados InfoEscolas
E1 OC7: Melhorar a taxa de conclusão do ensino profissional em três anos		E1 OC6/M01 - Em 2024-2025, a taxa de conclusão do ensino profissional em três anos deve ser de 80%.	Percentagem de alunos que concluem o ensino secundário profissional em três anos.	Dados InfoEscolas Dados MISI Relatórios internos
E1 OC8: Melhorar a qualidade do sucesso		E1 OC7/M01 - Em 2024-2025, 50% dos alunos do ensino básico apresentam níveis superiores a 3 ou BOM. E1 OC8/M02 - Em 2024-2025, 70% dos alunos do ensino básico, transitados nos anos intermédios, não têm nenhum nível inferior a 3. E1 OC8/M03 – Em 2024-2025, 60% dos alunos que concluem o ensino	Percentagem de alunos com níveis superiores a 3. Percentagem de alunos transitados sem negativas. Percentagem de alunos com média superior a 14.	Relatório interno autoavaliação

	E1 OC1-OC8/OE 18 - Organizar o trabalho docente de modo a criar condições para o desenvolvimento de atividades promotoras de sucesso escolar. E1 OC1-OC8/OE 19 - Promover o envolvimento dos pais/encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos. E1 OC1-OC8/OE 20 - Promover a formação contínua dos professores em áreas direcionadas para a melhoria dos resultados escolares.	secundário têm média igual ou superior a 14		
E1 OC9: Conhecer o percurso dos alunos após a conclusão do ensino secundário	E1 OC9/OE 01 - Promover práticas de acompanhamento dos alunos após a conclusão do ensino secundário, quer geral, quer profissional, com vista a conhecer o impacto da Escola no seu percurso de vida. E1 OC9/OE 02 - Organizar atividades que tragam antigos alunos à Escola, como forma de conhecer o impacto que a Escola teve no seu percurso pessoal e profissional e ainda como motivação para os atuais alunos.	E1 OC9/M01 - Em 2024-2025, deve conhecer-se o percurso dos alunos que concluíram o ensino secundário, em continuum desde o início do projeto Seguir o Rasto.	Nº de alunos seguidos durante os três anos. Número e pertinência de ações realizadas	

Eixo 2 – Cultura de disciplina, de responsabilidade e de participação

Objetivo central	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Meio de verificação
E2 OC1: Melhorar o clima de disciplina na sala de aula e nos espaços escolares	E2 OC1/OE 01 – Definir formas de atuação comuns, pelos docentes e não docentes relativamente a comportamentos dos alunos. E2 OC1/OE 02 - Desenvolver um código de aplicação de medidas disciplinares que garantam a equidade no tratamento das situações. E2 OC1/OE 03 - Promover o conhecimento do regulamento interno do Agrupamento. E2 OC1/OE 04 - Promover a autonomia e responsabilidade dos alunos. E2 OC1/OE 05 - Desenvolver atividades que valorizem o trabalho e a responsabilidade. E2 OC1/OE 06 - Realizar atividades de formação/capacitação para a resolução de problemas de indisciplina por parte de docentes e de não docentes.	E2 OC1/M01 - Reduzir as situações de indisciplina até 2024-2025 tendo como ponto de partida o ano de 2022-2023. E2 OC1/M02 – A comunidade escolar considera existir um clima de disciplina na sala de aula e nos espaços escolares	Nº de situações de indisciplina verificados ao longo dos dois anos, tendo como ponto de partida o nº de situações de indisciplina ocorridos em 2022-2023. Percentagem das situações de indisciplina em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias Nº de ações realizadas com avaliação positiva. Nível de satisfação da comunidade escolar	Dados relatório de execução dos planos anuais de atividades Escala qualitativa

E2 OC 02: Implementar uma cultura de respeito pelo outro e pelas suas diferenças	E2 OC2/OE 01 - Organizar ações no âmbito da educação para a cidadania, que envolvam os alunos, os encarregados de educação e outros elementos da comunidade educativa. E2 OC2/OE 02 – Organizar atividades de valorização da diversidade cultural. E2 OC2/OE 03 – Promover atitudes de respeito pela igualdade e identidade de género. E2 OC2/OE 04 - Promover ações de solidariedade.	E2 OC 2/M01 – A comunidade escolar considera existir uma cultura de respeito pelo outro e pelas suas diferenças.	Nº de ações realizadas Nível de satisfação da comunidade escolar	Dados do relatório de execução dos planos anuais de atividades. Escala qualitativa
E2 OC 03: Implementar um clima de bem-estar nos espaços escolares	E2 OC3/OE 01 – Promover atividades e projetos de respeito pelo ambiente E2 OC3/OE02 – Promover atividades que promovam a manutenção, conforto e embelezamento dos espaços escolares	E2 OC3/M01 – A comunidade escolar considera existir um clima de bem-estar na Escola	Nº de ações realizadas Nível de satisfação da comunidade escolar.	Dados do relatório de execução dos planos anuais de atividades Escala qualitativa

E2 OC 04: Melhorar a participação dos alunos na vida da Escola	E2 OC4/OE 01 – Promover a realização de assembleias de delegados de turma, de assembleias de turma E2 OC4/OE 02 - Incentivar os alunos a participar nas atividades e órgão da Escola E2 OC4/OE 03 – Promover a presença dos alunos nas cerimónias da Escola E2 OC4/OE 04 – Promover o desenvolvimento de projetos que apelem à participação dos alunos na Escola (Exemplo: Mentorias, UBUNTU)	E2 OC4/M01 - Realizar no mínimo duas assembleias de delegados de turma por ano E2 OC4/M02 - Realizar uma assembleia de turma por mês E2 OC4/M03 – Os alunos ou os seus representantes marcam presença nas cerimónias da Escola E2 OC4/M04 – Em 2024-2025, a participação dos alunos no OPE está consolidada. E2 OC4/M05 – Em 2024-2025, foram realizados pelo menos dois projetos em que os alunos apresentaram ideias e sugestões.	Nº de assembleias de delegados de turma realizadas Nº de assembleias de turma realizadas Nº de vezes que os alunos ou os seus representantes estiveram presentes nas cerimónias da Escola Nº de projetos realizados que visem promover a participação dos alunos Nº de alunos que participam no Programa de mentorias e no clube UBUNTU	Planos de atividades Relatórios de monitorização Registos de presença Fotografias dos eventos Convites Programas das atividades Plano anual de atividades Relatórios de execução do PAAA Fotografias Registos de divulgação da atividade

Eixo 3 – Planeamento e desenvolvimento do currículo

Objetivo central	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Meios de verificação
E3 OC 01 - Desenvolver projetos de autonomia e flexibilidade curricular com vista à melhoria das aprendizagens dos alunos	E3 OC1/OE1 - Criar domínios de autonomia curricular (DAC), recorrendo a uma organização dinâmica das turmas que permita o trabalho de projeto interdisciplinar E3 OC1/OE2 – Fundir parcial ou totalmente disciplinas, com vista ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares E3 OC1/OE3 - Criar disciplinas de oferta complementar em áreas artísticas, culturais e tecnológicas, dando relevância aos contextos locais E3 OC1/OE4 - Implementar a organização semestral de algumas disciplinas de menor carga horária E3 OC1/OE5 - Implementar desdobramento de turmas de modo a facilitar o trabalho laboratorial e prático E3 OC1/OE6 - Integrar projetos desenvolvidos na Escola no desenvolvimento do currículo (educação ambiental, educação para a saúde, empreendedorismo, culturais, artísticas, desportivas, científicas) E3 OC1/OE7 - Desenvolver a educação para a cidadania de forma integrada e articulada no currículo de cada ano e ciclo, convocando contributos da comunidade educativa E3 OC1/OE8 - Organizar o apoio ao estudo numa lógica flexível e de equipa docente	E3 OC1/M01 - Gestão de forma flexível a matriz curricular base das áreas disciplinares do ensino básico na concretização de domínios de autonomia curricular E3 OC1/M02 - Gestão de forma flexível a matriz curricular base do ensino secundário, cursos científicos humanísticos E3 OC1/M03 - Gestão de forma flexível a matriz curricular base do ensino secundário, cursos profissionais E3 OC1/M04 - Gestão de forma flexível do tempo curricular anual do conjunto das disciplinas da matriz curricular base na concretização de domínios de autonomia curricular, fusão total ou parcial de disciplinas ou integração de projetos em disciplinas E3 OC1/M05 – o desenvolvimento da educação para a cidadania foi feito através de projetos integradores E3 OC1/M06 – Organização das turmas dinâmicas, tendo subjacente a metodologia fénix	Nº de turmas envolvidas Nº de equipas docentes Existência de documentos de autonomia curricular desenvolvidos Execução das atividades propostas Identificação de pontos fortes e de constrangimentos nos processos de monitorização Número de projetos de educação para a cidadania integradores Parcerias estabelecidas no âmbito da educação para a cidadania	Questionários de monitorização periódica e respetivos relatórios; registos das reuniões da equipa educativa; dados da avaliação dos alunos Projetos curriculares de turma Estratégia de Educação para a Cidadania Relatórios da Biblioteca

	E3 OC1/OE9- Organizar as turmas de forma flexível em disciplinas com mais insucesso, com base nas metodologias Fénix Implementar equipas educativas	E3 OC1/M07 – em 2024-2025, manter o Apoio ao estudo organizado numa lógica flexível E3 OC1/M08 – as bibliotecas escolares organizam a sua atividade em articulação com o currículo	Taxas de sucesso escolar	
E3 OC 02: Melhorar o desenvolvimento de aprendizagens significativas pelos alunos	E3 OC2/OE1- Planear as atividades de ensino/aprendizagem de acordo as caraterísticas dos alunos, das turmas e a natureza dos cursos E3 OC2/OE2- Planear as atividades de ensino/aprendizagem integrando o contexto local E3 OC2/OE3- Desenvolver metodologias ativas E3 OC2/OE4 – Promover o desenvolvimento de trabalho de projeto E3 OC2/OE5- Promover aprendizagens através da utilização de novas tecnologias E3 OC2/OE6- Implementar ambientes educativos inovadores E3 OC2/OE7 – Promover a realização de visitas de estudo como projetos integradores E3 OC 02/OE9 - Organizar o trabalho docente com vista a permitir o trabalho colaborativo.	E3 OC2/M01 - Atingir as metas definidas para o Eixo Sucesso Escolar E3 OC2/M06 - Existência de vários espaços de atividades letivas organizados para trabalho centrado no aluno E3 OC2/M08 - Todas as turmas tiveram pelo menos uma visita de estudo em cada ano com avaliação positiva E3 OC2/M09 - Todas as equipas doc*entes* têm condições para a realização de trabalho colaborativo	Os mesmos usados para o Eixo Sucesso Escolar Nº de instrumentos e técnicas de avaliação utilizados. Percentagem de alunos que identificam metodologias ativas. Percentagem de alunos que reconhece a utilização de novas tecnologias.	Relatórios de monitorização internos. Critérios de avaliação; relatórios de monitorização Questionário

E3 OC 03 - Integrar o processo de avaliação das aprendizagens no processo ensino aprendizagem	E3 OC3/OE 01- Utilizar técnicas e instrumentos de avaliação diversificados, de acordo com as metodologias e a natureza das aprendizagens. E3 OC3/OE 02 - Definir critérios de avaliação organizados por domínios de avaliação. E3 OC3/OE 03 - Definir perfis de aprendizagem que permitam aos professores, aos alunos e aos encarregados de educação situar o seu desempenho e identificar as aprendizagens realizadas e não realizadas. E3 OC3/OE 04 - Valorizar os progressos realizados pelos alunos. E3 OC3/OE 05 - Utilizar os dados recolhidos na avaliação dos alunos numa perspetiva formativa. E3 OC3/OE6 - Utilizar os dados da avaliação externa, em particular das provas de aferição no planeamento do processo ensino/aprendizagem.	E3 OC3/M01 – Todas as disciplinas utilizam a avaliação numa lógica formativa, contínua e sistemática, valorizando a progressão das aprendizagens E3 OC3/M02 – Em 2024-2025, todas as disciplinas utilizam pelo menos quatro instrumentos/técnicas de avaliação diferentes na avaliação dos alunos em cada semestre.	Percentagem de disciplinas e de professores que utilizam a avaliação numa lógica formativa, contínua e sistemática, valorizando a progressão das aprendizagens Percentagem de disciplinas e de professores que utilizam sistematicamente, pelo menos, quatro instrumentos/técnicas de avaliação diferentes por período	Critérios de avaliação; instrumentos de avaliação; Relatórios das estruturas intermédias Critérios de avaliação; instrumentos/técnicas de avaliação; Relatórios das estruturas intermédias

Eixo 4 –Equidade e inclusão

Objetivo central	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Meios de Verificação
E4 OC 01: Permitir que todas as crianças e jovens que frequentam o Agrupamento aprendam, tenham sucesso e se sintam incluídas	E4 OC1/OE01- Promover a igualdade de oportunidades através da diferenciação correspondente às caraterísticas de cada um. E4 OC1/OE2 - Constituir um Centro de Apoio à Aprendizagem que otimize todos os recursos existentes no Agrupamento E4 OC1/OE3 - Promover o envolvimento dos Serviços de Psicologia e Orientação na orientação escolar no sucesso educativo dos alunos. E4 OC1/OE4 - Desenvolver medidas de promoção do sucesso escolar E4 OC1/OE5 - Promover as bibliotecas/centros de recursos como meio para o sucesso escolar. E4 OC 1/OE6 - Promover projetos e atividades de enriquecimento do currículo, nos domínios científico, artístico, desportivo, ambiental e tecnológico que contribuam para a formação global dos alunos. E4 OC1/OE7 – Promover atividades culturais e lúdicas de caráter multicultural	E4OC1/M01 - Em 2024-2025, a taxa de conclusão dos alunos com medidas de inclusão deve ser igual à dos restantes alunos, em todos os ciclos e níveis de ensino. E4OC1/M02 – Em 2024-2025, a taxa de conclusão dos alunos do 1º ciclo do ensino básico, com apoio ASE, em quatro anos, deve ser de 98%. E4OC1/M03 – Em 2024-2025, a taxa de conclusão dos alunos do 2º ciclo do ensino básico, com apoio ASE, em dois anos, deve ser de 95%. E4OC1/M04 - Em 2024-2025, a taxa de conclusão dos alunos do 3º ciclo do ensino básico, com apoio ASE, em três anos, deve ser de 85%. E4OC1/M05 - Em 2024-2025, a taxa de conclusão dos alunos do ensino secundário geral, com apoio ASE, em três anos, deve ser de 80%. E4OC1/M06 – Em 2024-2025, a taxa de conclusão dos alunos do ensino secundário profissional, com apoio ASE, em três anos, deve ser de 80%.	Percentagem de sucesso dos alunos com medidas de inclusão Percentagem de alunos, como apoio ASE, que concluem o 1º ciclo do ensino básico em quatro anos Percentagem de alunos, como apoio ASE, que concluem o 2º ciclo do ensino básico em dois anos Percentagem de alunos, como apoio ASE, que concluem o 3º ciclo do ensino básico em três anos Percentagem de alunos, como apoio ASE, que concluem o ensino secundário geral em três anos Percentagem de alunos, com apoio ASE, que concluem o ensino secundário profissional em três anos	Relatórios de autoavaliação InfoEscolas InfoEscolas InfoEscolas InfoEscolas InfoEscolas

	E4 OC1/OE8 – Organizar a disciplina de PLNM, de modo a promover a inclusão e entrada no currículo dos alunos estrangeiros E4 OC1/OE9 – Promover formação para pessoal docente e não docente sobre educação inclusiva.	E4OC1/M07 - Os alunos estrangeiros manifestam satisfação com o apoio e acompanhamento pela escola. E4OC1/M08 –Existência de projetos de enriquecimento curricular inclusivos E4OC1/M09 – Até 2025, devem ter sido desenvolvidas pelo menos duas ações de formação para pessoal docente e não docente sobre educação inclusiva.	Taxa de satisfação manifestada. Nº de projetos. Nº de ações de formação	Questionário de satisfação Planos de atividades Plano de formação
E4 OC2: Manter o abandono escolar em níveis de quase inexistência	E4OC2/OE1 - Melhorar a participação dos encarregados de educação na vida da escola. E4OC2/OE2 – Desenvolver atividades de apoio tutorial E4OC2/OE3 - Promover um trabalho persistente por parte do diretor de turma e do conselho de turma. E4OC2/OE4 - Promover um trabalho articulado com a CPCJ e outros parceiros da comunidade, com vista ao combate ao abandono escolar. E4OC2/OE5 - Desenvolver parcerias com outras entidades da comunidade com vista à prevenção do abandono. E4OC2/OE6 - Desenvolver projetos promotores de inclusão	E4OC2/M01 - Em 2024-2025, é desejável que todos os alunos matriculados no Agrupamento, dentro da escolaridade obrigatória, frequentem com assiduidade	Nº de alunos matriculados e nº de alunos que frequentam as Escolas do Agrupamento no final do ano letivo. Não são considerados os alunos transferidos e os alunos que não se encontram na escola por decisões judiciais, por emigração ou nomadismo.	Dados MISI Dados do Agrupamento

Eixo de Ação 5 – Lideranças

Objetivo central	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Meios de verificação
E5 OC 01: Reforçar a coesão e identidade do Agrupamento	E5OC1/OE1 - Promover atividades que envolvam a comunidade escolar em torno de um objetivo comum. E5OC1/OE2 - Divulgar o Projeto Educativo, de modo a que seja assumido por todos. E5OC1/OE3 – promover a organização de cerimónias e rituais (Dia do Agrupamento, Dia do Diploma, dias comemorativos, etc.), prémios literários e artísticos e atividades agregadoras que deem uma marca identitária ao Agrupamento. E5OC1/OE4 - promover atividades de *team building* para docentes e não docentes. E5OC1/OE5 - Envolver os alunos em ações que visem o bem comum. E5OC1/OE6 - Promover externamente a imagem do Agrupamento. E5OC1/OE7 - Promover práticas de articulação entre os vários estabelecimentos de ensino do Agrupamento, criando rotinas conhecidas por todos	E5OC1/M01 - Em 2024-2025 a comunidade escolar considera que há coesão e identidade do Agrupamento. E5OC1/M02 – As atividades realizadas no Agrupamento foram divulgadas e promovidas ao longo da vigência do PE.	Grau de satisfação Nº de atividades divulgadas em cada ano	Questionário Notícias na imprensa Publicações no *facebook* do Agrupamento

E5 OC 02 - Melhorar a participação da comunidade na tomada de decisão	E5OC2/OE1 - Promover práticas de gestão participada, ouvindo alunos, docentes e não docentes E5OC2/OE2 - Promover o papel das lideranças intermédias na gestão pedagógica E5OC2/OE3 - Promover o compromisso das lideranças intermédias docentes e não docentes com o Projeto Educativo E5OC2/OE4 - Promover encontros regulares com as associações de pais. E5OC2/OE5 - Envolver as associações de pais nas atividades do Plano Plurianual e Anual de atividades.	E5OC2/M01 - A comunidade escolar participa na tomada de decisão ao longo dos anos de vigência do PE. E5OC2/M02 – As associações de pais promovem e participam em atividades inscritas no PAA.	Grau de satisfação Nº de Ações desenvolvidas PAA	Questionário Relatórios anuais
E5 OC 03: Articular os planos de atividades do Agrupamento com o plano de ação educativa da autarquia	E5OC3/OE1 - Integrar no Plano Anual e Plurianuais de Atividades do Agrupamento atividades promovidas pela autarquia.	E5OC3/M01- Integração no Plano Anual de Atividades de todas as atividades que se enquadram no desenvolvimento do currículo de cada ciclo e ano.	Nº de atividades integradas em cada ano Nº de atividades realizadas em cada ano	Plano anual de atividades Relatório de execução do plano anual de atividades
E5 OC 04: Reforçar as parcerias e protocolos com instituições da comunidade local, regional e nacional, de modo a concretizar os eixos de ação do Agrupamento de Escolas	E5OC4/OE1- Desenvolver ações com vista ao estabelecimento de parcerias e protocolos com instituições da comunidade (autarquias, instituições de ensino superior, empresas, IPSS, associações, organismos públicos).	E5OC4/M01 - O Agrupamento deve ter estabelecido parcerias com empresas e outras entidades no âmbito dos cursos profissionais E5OC4/M02 - O Agrupamento deve ter estabelecido parcerias com a UA, com empresas, com IPSS, com o Centro de Saúde	Número de parcerias estabelecidas.	Relatório de execução do plano anual de atividades

		de Aveiro, com outras associações da comunidade, com organismos públicos)		
E5 OC 05: Estabelecer parcerias com escolas e outras instituições europeias, no âmbito de programas europeus	E5OC5/OE1 - Desenvolver ações com vista ao envolvimento do Agrupamento em ações transnacionais, destinadas, quer a jovens alunos, quer a professores e/ou outros profissionais do agrupamento de Escolas.	E5OC5/M01 – Até 2025, o Agrupamento deve ter participado em, pelo menos, duas candidaturas a um programa de mobilidade, no âmbito do ERASMUS +.	Nº de ações desenvolvidas	Relatório de execução do plano anual de atividades
E5 OC 06: Contribuir para o desenvolvimento comunitário	E5OC6/OE1- Promover atividades que contribuam para o desenvolvimento da comunidade. E5OC6/OE2 - Colaborar em ações que constituam desafios da comunidade.	E5OC6/M01 - Ao longo dos anos, até 2025, foram desenvolvidas atividades que visam contribuir para o desenvolvimento comunitário.	O reconhecimento da comunidade. Nº de atividades e iniciativas concretizadas com o propósito de contribuir para o desenvolvimento comunitário.	Testemunhos de elementos da comunidade (agradecimentos, etc) Relatório de execução do plano anual de atividades

Eixo 6– Gestão Pedagógica

Objetivo central	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Meios de verificação
E6 OC 01: Organizar a pedagogicamente a Escola com vista ao sucesso escolar e inclusão	E6 OC1/OE1 – Definir critérios de constituição dos grupos e das turmas conhecidos de todos e que contemplem os seguintes princípios: • Heterogeneidade do grupo/turma • Respeito pelo princípio da inclusão • Continuidade pedagógica e articulação do trabalho pedagógico entre ciclos, sem prejuízo do critério da heterogeneidade e da adoção de medidas de inclusão para alguns alunos; • Otimização das medidas de promoção do sucesso escolar • Inclusão dos alunos provenientes de outras escolas ou contextos, evitando turmas exclusivas • Flexibilidade do número de alunos por turma, de acordo com as caraterísticas dos alunos, respeitando a margem de autonomia existente na lei. E6 OC1/OE2- Organizar o tempo escolar de modo a potenciar a aprendizagem pelos alunos. E6 OC1/OE3 - Organizar os espaços escolares, de modo a maximizar as oportunidades de aprendizagem. E6 OC1/OE4 – Criar tempo para o trabalho pedagógico das equipas educativas.	E6OC1/M01 - Em 2024-2025, a comunidade escolar reconhece a organização implementada como indutora de sucesso escolar e inclusão	Nº de ações/critérios implementados Grau de satisfação com as medidas implementadas	Relatório de execução do PAAA Questionário Relatório ou atas das estruturas pedagógicas

Eixo 7 – Autoavaliação e melhoria

Objetivo central	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Meios de verificação
E7 OC 01: Melhorar o desempenho em todos os eixos de ação	E7OC1/OE1 - Desenvolver práticas sistemáticas de autoavaliação E7OC1/OE2 - Desenvolver práticas sistemáticas de monitorização das atividades e medidas implementadas E7OC 01/OE 03 - Adotar medidas e estratégias de melhoria que reflitam as conclusões da monitorização e da autoavaliação, quer a nível do desenvolvimento profissional, quer a nível	E7OC1/M01 - Até 2025, todos os eixos de ação devem ter sido objeto de autoavaliação. E7OC1/M02 - Todas as medidas implementadas devem ser objeto de monitorização. E7OC1/M03 –Manter o sistema de garantia de qualidade certificado, alinhado com o EQAVET, para os cursos profissionais, de modo a renová-lo em 2026. E7 OC1/M04 – Elaborar, em cada ano medidas de melhoria em resultado dos processos de autoavaliação e monitorização internas e de avaliações externas que venham a ocorrer.	Nº de domínios autoavaliados. Nº de medidas monitorizadas Existência de sistema de garantia de qualidade alinhado com o EQAVET Existência de plano(s) de melhoria no final de 2025.	Relatório de autoavaliação Relatórios de monitorização Plano(s) de melhoria

Eixo 8 – Inovação e Desenvolvimento Digital

Objetivo central	Objetivo estratégico	Meta	Indicador de avaliação	Meios de verificação
E8 OC 01: Melhorar o desempenho em todos os eixos de ação	E8OC1/OE1 - Desenvolver práticas pedagógicas inovadoras por recurso à tecnologia e inteligência artificial	E8OC1/M01 – em 2025, o recurso a tecnologia digital e ferramentas de inteligência artificial são uma prática instituída.	Nº de professores que utilizam as ferramentas digitais.	Inquérito
	E8OC1/OE2 – Desmaterializar os processos administrativos e pedagógicos	E8OC1/M02 – em 2025, os processos pedagógicos e administrativos estão totalmente desmaterializados.	Nº de situações desmaterializadas.	Inquérito
	E8OC 01/OE 03 – Desenvolvimento do trabalho colaborativo através de ferramentas digitais	E8OC1/M03 –em 2025, o trabalho colaborativo é predominantemente realizado através de ferramentas digitais.	Nº de situações realizadas através de ferramentas	Atas de reuniões Plano de atividades dos departamentos curriculares, dos conselhos de turma e equipas docentes

Capítulo 2 – Avaliação e monitorização do PE

Sem prejuízo das competências do Conselho Geral, previstas na alínea c), do ponto 1, do artigo 13º do decreto-lei nº 75/2008, de 22 de abril, com a redação dada pelo decreto-lei nº 137/2012, de 2 de julho, a avaliação do Projeto Educativo será feita, pela secção de acompanhamento dos instrumentos de orientação estratégica do Agrupamento de Escolas, em articulação com a equipa de autoavaliação organizacional. Os relatórios desta avaliação serão comunicados ao Conselho Geral.

A avaliação do projeto educativo visa medir o grau de realização das ações, medidas e atividades consumadas no seu plano estratégico. Só desta forma, poderemos verificar as metas alcançadas e os objetivos concretizados e melhorar e aperfeiçoar o projeto ao longo da sua vigência.

Quadro 3 - Fases de avaliação do projeto

Modalidades de avaliação	**Avaliação Diagnóstica**	**Avaliação Formativa**	**Avaliação Sumativa**
Finalidades	Recolher informações sobre a avaliação que a comunidade educativa faz do documento, com vista a poder melhorar o documento antes da sua aprovação.	Acompanhamento e monitorização sistemática	Fazer a avaliação final, tendo como referência toda a vigência do projeto educativo e identificar os pontos fortes e fracos que estarão subjacentes à sua revisão para um novo ciclo.
Fases	**Fase 1**	**Fase 2**	**Fase 3**
	Avaliação inicial	Avaliação intermédia	Avaliação final
Calendário	maio de 2023	sistemática e contínua	setembro a dezembro de 2025

Quadro 4 - Critérios de avaliação do PEE

Critérios	**Em que consiste**	**Questões orientadoras**	**Modalidade de avaliação**	**Instrumento de avaliação**
Relevância	Avaliar em que medida os objetivos estabelecidos contribuem para resolver o problema ou aproveitar uma oportunidade identificada	Os objetivos estabelecidos contribuem para resolver os problemas do Agrupamento identificados? educativo?	Avaliação diagnóstica Avaliação sumativa intermédia	Questionário Grupos de trabalho Relatórios de avaliação e de monitorização
Coerência	Avaliar em que medida a cadeia de objetivos se articula numa lógica meio/fim;	Os objetivos estão bem hierarquizados?	Diagnóstica formativa sumativa intermédia e final	Questionário Grupos de trabalho Relatórios de avaliação e de monitorização

Eficácia	**Avaliar em que medida os resultados previstos no PE foram atingidos, quais os desvios verificados e sua justificação.**	**Os objetivos estratégicos do projeto educativo foram alcançados? Quais os desvios verificados e porquê?**	**Avaliação sumativa intermédia e final**	**Questionário** **Grupos de trabalho** **Relatórios de avaliação e de monitorização**
Impacto	Avaliar em que medida o objetivo central do projeto educativo foi alcançado.	O objetivo estratégico foi alcançado? Quais as alterações que o projeto educativo produziu sobre o contexto socioeconómico e sobre a escola? Quem foram os principais beneficiários do projeto?	Avaliação sumativa intermédia e final	Questionário Grupos de trabalho Relatórios de avaliação e de monitorização

Capítulo 3 – Divulgação do Projeto Educativo

Sendo o projeto educativo o instrumento de orientação estratégica do Agrupamento, a divulgação junto da comunidade educativa é fundamental para a sua concretização.
É igualmente importante dá-lo a conhecer aos nossos parceiros e a outras escolas, de modo a contribuir para o desenvolvimento do trabalho em rede.
Pelo exposto, a divulgação far-se-á no plano interno e no plano externo.

Divulgação interna

- Divulgação do PE junto de todos os professores nas reuniões de departamento.
- Divulgação do PE junto do pessoal não docente, num momento marcado para o efeito.
- Disponibilização do PE aos encarregados de educação.
- Divulgação do PE junto dos encarregados de educação aquando da receção na abertura do ano letivo e noutros momentos em que os pais vêm à escola.
- Divulgação junto dos alunos nas aulas de educação para a cidadania e pelo diretor de turma, no início do ano.
- Disponibilização do PE nas bibliotecas do Agrupamento.
- Disponibilização do PE nos Serviços Administrativos da escola sede e em todas as escolas do Agrupamento.

Divulgação externa

- Sessão pública de apresentação do documento do PE.
- Elaboração de um *flyer* com os aspetos centrais do PE.
- Envio do PE à autarquia.
- Envio do PE à Universidade de Aveiro e outras instituições de ensino superior da região.
- Envio do PE a outros estabelecimentos de ensino.
- Envio do PE à Associação comercial e industrial de Aveiro (AIDA).
- Envio do PE às empresas e instituições com as quais o Agrupamento estabeleceu parcerias e protocolos.
- Divulgação na página eletrónica do Agrupamento.
- Divulgação na página de *facebook* do Agrupamento.
- Divulgação na Newsletter do AEE.
- Divulgação das principais ações que traduzem a sua concretização através de outdoors, cartazes, etc. (exemplo: oferta formativa).
- Divulgação das atividades na comunicação social e nas redes sociais.

PARTE II

Contexto e Diagnóstico

Capítulo 4 - Contexto e Diagnóstico

4.1. O Contexto

O Agrupamento de Escolas de Esgueira coincide com as fronteiras da freguesia de Esgueira. Esta é constituída pelos lugares de Esgueira (centro), Olho d'Água, Mataduços, Alumieira, Paço, Quinta do Simão, Taboeira[3], Bela Vista, Cabo Luís, Caião, Agras do Norte. Confina a norte e nordeste com a freguesia de Cacia, a sudoeste com a freguesia de Eixo-Eirol, a sul com a freguesia de Santa Joana e a oeste com a freguesia de Glória-Vera Cruz.

Esgueira é uma freguesia com um passado histórico relevante que marca a sua identidade no âmbito do concelho de Aveiro.

É na freguesia de Esgueira que se situa a zona industrial de Aveiro, com implantação de empresas de várias áreas de atividades, incluindo dois hipermercados e um *Retail Park*. A Associação Industrial de Aveiro (AIDA) está também sediada em Esgueira.

Trata-se de uma freguesia do perímetro urbano de Aveiro que apresenta caraterísticas de urbanidade, no atinente ao centro da freguesia e mistas, no que respeita aos lugares mais periféricos.

No território concelhio existem outras três escolas secundárias públicas, todas agregadas com agrupamentos de escolas já existentes, constituindo três agrupamentos (Agrupamento de Escolas de Aveiro, Agrupamento de Escolas José Estêvão e Agrupamento de Escolas Mário Sacramento). No concelho de Aveiro, permanecem três agrupamentos sem ensino secundário (Agrupamento de Escolas Rio Novo do Príncipe – Cacia, Agrupamento de Escolas de Eixo e Agrupamento de Escolas de Oliveirinha).

Existem ainda duas escolas privadas[4], duas que oferecem ensino básico e outra ensino básico e ensino secundário profissional, duas escolas profissionais privadas[5] e várias IPSS que ministram, em complementaridade com a rede pública, a educação pré-escolar.

Por fim, no concelho, existe uma universidade pública, a Universidade de Aveiro (UA) e uma instituição de ensino superior privados: Instituto Superior de Ciências da Informação e Administração (ISCIA).

Na freguesia de Esgueira, situam-se ainda algumas associações e clubes desportivos[6]. Destes, destacamos o Clube do Povo de Esgueira pelo envolvimento local dos jovens que promove e ainda por se constituir como um parceiro do Agrupamento de Escolas de Esgueira.

4.2. O Agrupamento de Escolas

O Agrupamento de Escolas de Esgueira foi criado em julho de 2012, na sequência da reorganização da rede escolar, enquadrada pela publicação do DL nº 137/2012, de 2 de Julho, que altera o DL nº 75/2008, de 22 de Abril, passando a agregar a Escola Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima e o ex-Agrupamento de Escolas de Esgueira, cuja sede era a Escola Básica Aires Barbosa.

Por despacho do Secretário de Estado do Ensino e Administração Escolar, exarado a 28/06/2012, foi autorizada a constituição da unidade orgânica Agrupamento de Escolas de Esgueira, Aveiro.

Na sequência deste processo de agregação e da posterior fusão, em 2014, da Escola Básica Aires Barbosa com a Escola Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima, o novo Agrupamento de Escolas de

[3] O lugar de Taboeira tem uma escola básica que não está incluída no Agrupamento de Escolas de Esgueira, mas no Agrupamento de Escolas Rio Novo do Príncipe, Cacia. No entanto, a carta Educativa de Aveiro prevê a sua integração no AEE.

[4] Colégio D. José I, estabelecimento de Ensino Santa Joana e Colégio Português

[5] Escola Profissional de Aveiro (EPA) e Escola de Formação de Turismo de Aveiro (EFTA).

[6] O Clube do Povo de Esgueira e O Taboeira.

Esgueira, Aveiro com sede na Escola Básica e Secundária Jaime Magalhães Lima, passou a ter a seguinte configuração:

- Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima – sede
- Escola Básica de Esgueira
- Escola Básica de Alumieira
- Escola Básica Quinta do Simão
- Jardim de Infância de Cabo Luís

A Carta Educativa de Aveiro prevê o encerramento do Jardim de Infância Cabo Luís e da Escola Básica de Quinta do Simão.
Está ainda prevista a integração da EB de Esgueira no complexo escolar da Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima.

4.1.1. Breve nota histórica das unidades orgânicas que antecederam o atual Agrupamento de Escolas de Esgueira

A Escola Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima entrou em funcionamento no ano letivo 1984-85, à data designada Escola Secundária de Esgueira. Veio a adotar o patrono Dr. Jaime Magalhães Lima em 1991. Ao longo dos anos ministrou o ensino unificado, que antecedeu o 3º ciclo do ensino básico e o ensino secundário.
No que respeita ao ensino secundário, ao longo da sua história, coexistiram o ensino secundário para jovens (ensino regular, cursos tecnológicos e cursos profissionais) e as diversas modalidades de educação de adultos (ensino recorrente e cursos de educação e formação de adultos (EFA)).
Desde os finais da década de 90 que na sua estratégia se incluem ofertas educativas e formativas que visam contribuir para a certificação e qualificação de jovens e de adultos que não conseguiram ou não puderam fazer um percurso escolar regular.
O Agrupamento de Escolas de Esgueira, cuja sede era a Escola Básica Aires Barbosa foi criado em 2003 e resultou de um processo de verticalização que agregou o Agrupamento Horizontal Esgueira. Para além da Escola Básica Aires Barbosa, o Agrupamento de Escolas de Esgueira incluía as Escolas Básica de Esgueira, Escola Básica da Alumieira, Escola Básica Quinta do Simão, Jardim de Infância de Esgueira, Jardim de Infância da Alumieira, Jardim de Infância da Quinta do Simão e Jardim de Infância Cabo Luís.
A Escola Básica Aires Barbosa resultou da Escola Preparatória de Esgueira, criada em 1973 para dar resposta à escolaridade obrigatória de 6 anos. Só em 1988/89[7] ocupou as atuais instalações[8] e em 1992/93, adotou como patrono o humanista Aires Barbosa. Com o alargamento da escolaridade obrigatória para nove anos, em 1994/95, adquire a tipologia de Escola dos 2º e 3º ciclos do ensino básico.
No ano 2012 foi formalmente constituído o Agrupamento de Escolas de Esgueira que integra os estabelecimentos escolares supracitados. A partir de março de 2014 a Escola Básica Aires Barbosa e a Escola Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima passaram a ter uma designação comum de Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima.

[7] A Escola preparatória começou por funcionar no edifício que hoje corresponde à Galeria Municipal junto aos paços do concelho (1973/74), em seguida em instalações cedidas pela Escola Preparatória de Aveiro (1974-75), passou para Esgueira, alojada em instalações pré-fabricadas em 1975/76.
[8] O bloco E é construído uns anos mais tarde, em 1996/1997.

4.1.2. Edifícios/instalações

O Agrupamento de Escolas de Esgueira conta com um conjunto de edifícios/instalações, coincidentes com os estabelecimentos de ensino identificados no ponto anterior. Por decisão do Conselho Geral, o 1º é o edifício Jaime Magalhães Lima e o 2º, o edifício Aires Barbosa.

Como ponto prévio, importa referir que os estabelecimentos de educação pré-escolar e do 1º ciclo do ensino básico são tutelados pelo Município de Aveiro e o edifício da Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima pelo Ministério da Educação[9],

Edifício Dr. Jaime Magalhães Lima

Construído em 1985, é constituído por sete blocos que, para além de salas de aula, generalistas e específicas (laboratórios, salas de informática, salas de artes visuais, espaço para a unidade de ensino estruturado), de um pequeno auditório e das respetivas instalações sanitárias, inclui instalações para o funcionamento dos serviços administrativos, direção, sala de professores, sala dos serviços de psicologia e orientação, sala de funcionários, papelaria e reprografia, gabinetes de trabalho, biblioteca, polivalente para alunos, dois bufetes, pavilhão gimnodesportivo, campos de jogos, vastos espaços ajardinados.

No ano 2017/18 o Edifício Jaime Magalhães Lima foi objeto de uma intervenção de requalificação através de programa "Protocolo de Cooperação entre o MEC, a Câmara Municipal de Aveiro e a Comunidade Europeia".

Edifício Aires Barbosa

O edifício foi concluído em 1989[10]. É constituído por cinco blocos que, para além das salas de aula generalistas, respetivas instalações sanitárias e salas específicas (salas de educação musical, informática, ensino das ciências experimentais, ensino de educação visual e tecnológica, espaços para a unidade de ensino estruturado), inclui os espaços que foram concebidos para serviços, sala de professores, sala de funcionários, gabinetes de trabalho, biblioteca, cantina, bufete. Conta também com um pavilhão gimnodesportivo, campos de jogos e espaços ajardinados.

As ligações entre os blocos, bem como a cobertura dos antigos balneários, de fibrocimento, foram substituídas em dezembro de 2013.

Escola Básica de Esgueira

Estas instalações contemplam o edifício destinado ao 1º CEB (inaugurado em 1976/77) e o edifício destinado à educação pré-escolar. O primeiro, inclui oito salas de aula que, para além das atividades de ensino/aprendizagem no 1º CEB, alojam a biblioteca, espaço afeto ao Centro de Apoio à Aprendizagem, a sala de professores, o bufete, gabinetes de trabalho, instalações sanitárias. Existem ainda, três espaços cobertos anexos a este edifício. O segundo, construído de raiz em 1986, inclui duas salas de atividades para a educação pré-escolar, instalações sanitárias e gabinetes de trabalho.

Os edifícios são ladeados por um amplo espaço exterior, com equipamento lúdico-pedagógico, comum às instalações destinadas à educação pré-escolar e ao 1º CEB.

[9] Estando em curso o processo de descentralização para a Educação regulamentado pelo Decreto-Lei nº 21/2019, de 30 de janeiro, esta situação poder-se-á alterar.

[10] O Bloco E apenas foi construído em 1996/1997. O pavilhão gimnodesportivo data de 1995

Estes edifícios carecem de obras de requalificação que os adeque às atuais exigências da educação pré-escolar e do 1º CEB[11].

A falta de capacidade deste estabelecimento de ensino para que as diversas turmas do 1º CEB funcionem em regime normal levou à integração de turmas do 3º e do 4º ano de escolaridade nas instalações da EBS Dr. Jaime Magalhães Lima.

A EBS Dr. Jaime Magalhães Lima e a Escola Básica de Esgueira constituem um complexo escolar, no centro da freguesia de Esgueira, sendo que os dois edifícios que a integram confinam entre si e estão separados da EB de Esgueira por uma rua.

Escola Básica da Quinta do Simão

Este estabelecimento de ensino data dos anos 80 do séc. XX e destina-se à educação pré-escolar e 1º CEB. Localiza-se na zona industrial de Taboeira e dista cerca de 3 Kms da escola sede. O edifício é constituído por um átrio de entrada, instalações sanitárias, duas salas de aula destinadas ao 1º CEB e dois monoblocos, um para o funcionamento da educação pré-escolar e outro do refeitório.

As instalações são envolvidas por um espaço exterior arborizado, onde existe um equipamento lúdico-pedagógico.

Escola Básica de Alumieira

Localiza-se no lugar de Mataduços e dista cerca de 3Km da sede do Agrupamento. Integra dois edifícios: um destinado à educação pré-escolar e outro ao 1º CEB, que datam da década de 60 do séc. XX. O edifício destinado ao 1º CEB é constituído por quatro salas de aula e dois *halls* de entrada, organizado em duas alas.

O edifício do JI, construído de raiz para o efeito, entrou em funcionamento em 1986 e inclui uma sala para as atividades da educação pré-escolar, instalações sanitárias e gabinete de trabalho.

Jardim de Infância Cabo Luís

Entrou em funcionamento em 1986 e situa-se na localidade de Cabo Luís, distando da escola sede cerca de 3Km. O edifício tem uma sala de atividades, um gabinete de trabalho, instalações sanitárias e um telheiro que dá acesso a estas.

Tem um pequeno espaço exterior com equipamento lúdico-desportivo.

4.2. Alunos[12]

Os alunos que frequentam o Agrupamento de Escolas de Esgueira provêm de meios socioculturais heterogéneos.

A diversidade é também patente a nível linguístico, cultural e étnico, com alunos oriundos diversos países.

4.2.1. Distribuição dos alunos por estabelecimento de ensino

No ano letivo 2022-2023, o Agrupamento de Escolas de Esgueira prestou serviço público de educação, a um total de 1911 alunos, respetivamente, distribuídos pelas seguintes escolas e níveis de ensino, de acordo com o quadro 5. Tem-se registado um aumento do número de alunos que frequentam o AEE

[11] A revisão da Carta Educativa de Aveiro, em curso, prevê a integração desta escola no complexo escolar da Escola básica e Secundária Dr. Jaime magalhães Lima..

[12] Embora na educação pré-escolar não seja correto falar em alunos, incluímos neste item também as crianças que frequentam a educação pré-escolar.

Quadro 5 – Evolução do nº de alunos por ciclo no quadriénio 2018-2022

Ciclo	2018-2019		2019-2020		2020-2021		2021-2022		2022-2023	
	Turmas	Nº de alunos	Turmas	Nº de alunos	Turmas	Nº de alunos	Turmas	Nº de Alunos	Turmas	Nº de alunos
Pré-escolar	5	124	5	123	5	125	5	120	5	130
1º CEB	20	457	20	460	20	443	20	444	20	438
2º CEB	11	254	12	290	14	314	14	334	13	328
3ºCEB	19	455	19	475	18	430	19	454	20	489
Ensino Secundário Regular	14	384	14	350	16	378	15	370	15	380
Ensino Secundário Profissional	6	163	6	150	6	149	6	148	6	146
Total	**75**	**1846**	**76**	**1848**	**79**	**1839**	**79**	**1870**	**79**	**1911**

Fonte: MISI

4.2.2. Média de idades dos alunos

O quadro 6, refere-se à média de idades dos alunos do Agrupamento, por ciclo, concluindo-se que a média de idades é compatível com o esperado, não se registando desvios. No ensino profissional, a média de idades é ligeiramente superior à média registada no ensino regular, o que resulta do facto de alguns dos alunos que frequentam o ensino profissional fizeram mudança de percurso.

Quadro 6 – Média de idades dos alunos por ciclo e nível de ensino (2022-2023)

Ciclo	Ano de escolaridade	Média Idades		
		EB Esgueira e EBS JML	EB de Alumieira	EB Quinta do Simão
1ºCEB	1º ano	6.2	6.1	6 .2
	2º ano	7.2	7.2	7.5
	3º ano	8.2	8.3	8.3
	4º ano	9.1	9.3	9.0
2ºCEB	5º ano	10.3		
	6º ano	11.4		
3ºCEB	7º ano	12.5		
	8º ano	13.3		
	9º ano	14.4		
Secundário	**Geral**			
	10º ano	15.4		
	11º ano	16.4		
	12º ano	17.4		
	Profissional			
	1º	15.9		
	2º	16.5		
	3º	17.7		

Fonte: MISI

4.2.3. Distribuição das crianças da educação pré-escolar por idade

Como se pode verificar através da leitura do quadro 7, o grupo maioritário é o dos 5 anos.

Quadro 7 - Distribuição das crianças da educação pré-escolar por idade 2022-2023

	3 anos	4 anos	5 anos	6 anos	+ 6 anos	Total
Jardim de Infância da Alumieira	3	11	11	0	0	25
Jardim de Infância do Cabo Luís	7	7	9	2	0	25
Jardim de Infância de Esgueira	0	5	33	12	0	50
Jardim de Infância da Quinta do Simão	7	4	5	4	0	20
Total	**17**	**27**	**58**	**18**	**0**	**120**

Fonte: INOVAR

4.2.4. Distribuição de alunos por naturalidade (país) em 2022-2023

O quadro 8, refere-se à distribuição dos alunos por naturalidade (país), sendo que 79,7% dos alunos inscritos no Agrupamento são de nacionalidade portuguesa e 20,3% são naturais de outros países. De salientar, no entanto, que a proveniência estrangeira mais frequente é de países de língua portuguesa, destacando-se o Brasil, seguido de Angola.

Quadro 8- Distribuição de alunos por nacionalidade no quadriénio 2019-2022

	Pré-escolar				Básico				Secundário			
País	2019-2020	2020-2021	2021-2022	2022-2023	2019-2020	2020-2021	2021-2022	2022-2023	2019-2020	2020-2021	2021-2022	2022-2023
Afeganistão								1				1
África do Sul							2	2				
Alemanha					2	2	2					
Albânia			1	1								
Andorra	1								1	1	1	
Angola	3	2	4	6	31	41	37	45	5	10	11	20
Austrália										1	1	1
Bangladesh			1		4	2	1					
Bélgica					1				1	1	1	1
Brasil	9	13	7	19	64	88	106	130	26	36	33	36
Cabo Verde				1	5	4	3	4		1		1
Casaquistão			1									
China						1				1	1	
Colômbia								2				
Egipto												1
Equador												
Espanha					2	2	4	2				1
Estados Unidos					1	1	2	1		1	1	2
França	3	1		1	4	4	5	4		2	1	2

Guiné-Bissau		1	1	**2**	7	5	7	**9**	4	5	4	**7**
Guiné Conacri			1									
Índia						1	1					
Indonésia							1	**1**				
Itália	1				3	1						
Luxemburgo	1	1				1	2	**2**				
Marrocos									1			
México					3	3	2	**2**			1	**2**
Moçambique	1					2	1	**1**		1		
Moldávia									2	1		**2**
Nepal									1			
Nigéria					2	2	2	**2**	1	1	2	
Países Baixos										1		
Paquistão		1										
Portugal	93	101	98	**93**	1038	992	1004	**989**	440	446	443	**422**
Reino Unido		1				2		**3**				
Rússia					1	1		**1**		1	11	**1**
São Tomé e Príncipe					3	4	7	**7**		1		
Senegal					1					1	1	**1**
Serra leoa	1				2	2						
Suíça	1	1			1		1	**1**			1	**1**
Total												
Ucrânia					4	3	6	**7**		2	1	**3**
Venezuela	1	3	2	**3**	20	21	24	**24**	6	7	13	**17**
TOTAL	114	126	117	**125**	1199	1185	1220	**1241**	489	521	518	**521**
Total estrangeiros	21	25	19	**32**	161	193	216	**252**	49	75	75	**99**

Fonte: MISI

4.2.5. Residência dos alunos

O quadro 9, indica que a grande maioria dos alunos que frequentam o Agrupamento reside no Concelho de Aveiro (95,5%) e destes, a maioria na Freguesia de Esgueira (70,2%). As Freguesias de Cacia, Santa Joana e Eixo-Eirol surgem a seguir, representando no seu conjunto 424 alunos (23,2%).

Quadro 9 - Distribuição dos alunos por local de residência 2022-2023

Concelho	Freguesia	Nº de alunos
Aveiro	Aradas	30
	Cacia	138
	Eixo-Eirol	92
	Esgueira	1172
	Glória - Vera Cruz	161
	Oliveirinha-Requeixo- N Sra Fátima-Nariz	15
	Santa Joana	144
	São Bernardo	18
	subtotal	**1770**
Águeda		5
Albergaria-a-Velha		21
Estarreja		3
Ílhavo		57
Oliveira do Bairro		4
Vagos		10
Outros		7
	subtotal	**107**
Sem dados		**34**
	TOTAL	**1911**

Fonte: Inovar (dados de início do ano 2022-2023)

4.2.6. Situação Profissional dos Encarregados de Educação

O quadro 10, indica que a maioria dos Encarregados de Educação trabalha por conta de outrem. Salienta-se, no entanto, que uma % elevada se integra na categoria "Outros".

Quadro 10- Situação profissional dos pais (%) em 2022 -2023

	Básico			Pré-escolar			Secundário			Total
	Mãe	Pai	Total	Mãe	Pai	Total	Mãe	Pai	Total	
Oficiais das Forças Armadas	1	1	2					1	1	**3**
Sargentos das Forças Armadas		1	1							**1**
Outro Pessoal das Forças Armadas	1	1	2							**2**
Representantes do poder legislativo e de órgãos executivos, dirigentes superiores da Administração Pública, de organizações espe	9	7	16				3	1	4	**20**
Diretores de serviços administrativos e comerciais	9	10	19	1		1	2	3	5	**25**
Diretores de produção e de serviços especializados	2	3	5					4	4	**9**
Diretores de hotelaria, restauração, comércio e de outros serviços	9	14	23				5	4	9	**32**
Especialistas das ciências físicas, matemáticas, engenharias e técnicas afins	37	45	82	5	1	6	12	17	29	**117**

Profissionais de saúde	36	7	43	10		10	11	1	12	**65**
Professores	86	27	113	4		4	37	9	46	**163**
Especialistas em finanças, contabilidade, organização administrativa, relações públicas e comerciais	25	3	28				5	3	8	**36**
Especialistas em tecnologias de informação e comunicação (TIC)		9	9		1	1		2	2	**12**
Especialistas em assuntos jurídicos, sociais, artísticos e culturais	32	15	47	1		1	6	2	8	**56**
Técnicos e profissões das ciências e engenharia, de nível intermédio	8	40	48				3	8	11	**59**
Técnicos e profissionais, de nível intermédio da saúde	11	3	14				6	4	10	**24**
Técnicos de nível intermédio, das áreas financeira, administrativa e dos negócios	42	25	67	5		5	20	14	34	**106**
Técnicos de nível intermédio dos serviços jurídicos, sociais, desportivos, culturais e similares	5	7	12					2	2	**14**
Técnicos das tecnologias de informação e comunicação		9	9					7	7	**16**
Empregados de escritório, secretários em geral e operadores de processamento de dados	18	3	21	1	1	2	15	1	16	**39**
Pessoal de apoio direto a clientes	26	8	34	2		2	11	7	18	**54**
Operadores de dados, de contabilidade, estatística, de serviços financeiros e relacionados com o registo	14	11	25	1		1	3	4	7	**33**
Outro pessoal de apoio de tipo administrativo	22	2	24	1	1	2	11	5	16	**42**
Trabalhadores dos serviços pessoais	90	15	105	6		6	29	7	36	**147**
Vendedores	73	30	103	4		4	31	5	36	**143**
Trabalhadores dos cuidados pessoais e similares	47		47	3		3	25	2	27	**77**
Pessoal dos serviços de proteção e segurança	4	26	30	1		1	4	17	21	**52**
Agricultores e trabalhadores qualificados da agricultura e produção animal, orientados para o mercado							2		2	**2**
Trabalhadores qualificados da floresta, pesca e caça, orientados para o mercado		1	1							**1**
Trabalhadores qualificados da construção e similares, exceto eletricista	3	25	28				2	9	11	**39**
Trabalhadores qualificados da metalurgia, metalomecânica e similares	2	40	42				1	21	22	**64**
Trabalhadores qualificados da impressão, do fabrico de instrumentos de precisão, joalheiros, artesãos e similares	2	2	4	1		1	1	2	3	**8**
Trabalhadores qualificados em eletricidade e em eletrónica		21	21		1	1		11	11	**33**
Trabalhadores da transformação de alimentos, da madeira, do vestuário e outras indústrias e artesanato	90	35	125	10	4	14	36	20	56	**195**
Operadores de instalações fixas e máquinas	39	38	77	2	2	4	14	13	27	**108**

Trabalhadores da montagem	8	10	18		1	1	5	3	8	**27**
Condutores de veículos e operadores de equipamentos móveis	1	32	33					11	11	**44**
Trabalhador de limpeza	43	1	44	3		3	27	1	28	**75**
Trabalhadores não qualificados da agricultura, produção animal, pesca e floresta	1		1					1	1	**2**
Trabalhadores não qualificados da indústria extrativa, construção, indústria transformadora e transportes	12	18	30				10	8	18	**48**
Assistentes na preparação de refeições	19	1	20	3		3	10		10	**33**
Vendedores ambulantes (exceto de alimentos) e prestadores de serviços na rua	2	5	7				1	1	2	**9**
Trabalhadores dos resíduos e de outros serviços elementares	19	16	35	6	1	7	7	6	13	**55**
Outra	332	384	716	43	37	80	140	195	335	**1131**
Total	**1180**	**951**	**2131**	**113**	**50**	**163**	**495**	**432**	**927**	**3221**

Fonte: MISI

4.2.7. Habilitações académicas dos pais e encarregados de educação

Se considerarmos o universo de pais (pai e mãe), 27,4% apresentam habilitações académicas de nível superior, 27,8% os que possuem o ensino secundário, 16,9%, os que têm o 3º ciclo. No entanto, e 10,3% possuem o 1º e/ou 2º ciclos. De referir, ainda, que 17,6% dos encarregados de educação se enquadram nas categorias "sem habilitação", "formação desconhecida" e "outra".

Registamos que quando comparamos estes dados com o da anterior versão do Projeto Educativo, o nível de habilitações de pais e mães subiu.

Quadro 11 - Distribuição dos pais por tipo de habilitação académica (Nº) 2022-2023 atualizado

Tipo de habilitação	Pré-Escolar			Ensino Básico			Ensino Secundário			
	Mãe	Pai	Subtotal	Mãe	pai	Subtotal	mãe	Pai	Subtotal	Total
Doutoramento	**0**	**1**	1	**12**	**14**	26	**4**	**6**	10	**37**
Mestrado	11	1	**12**	48	15	**63**	15	6	**21**	**96**
Licenciatura	24	3	**27**	321	131	**452**	100	55	**155**	**634**
Bacharelato	2		**2**	28	17	**45**	17	13	**30**	**77**
Secundário	39	11	**50**	341	239	**580**	145	82	**227**	**857**
Básico (3º ciclo)	20		**20**	178	153	**331**	95	76	**171**	**522**
Básico (2º ciclo)	4		**4**	72	51	**123**	47	32	**79**	**206**

Básico (1º ciclo)	6	2	**8**	49	33	**82**	14	10	**24**	**114**
Sem Habilitações	0	4	**4**	10	31	**41**	0	0	**0**	**45**
Formação Desconhecida	3	28	**31**	80	258	**338**	31	47	**78**	**447**
Outra	3	0	**3**	22	6	**28**	9	9	**18**	**49**
Total	**112**	**50**	**162**	**1161**	**948**	**2109**	**477**	**336**	**813**	**3084**

Fonte: MISI 2023

4.3. Ação Social Escolar

O quadro 12 indica que a percentagem de alunos, distribuídos pelos diversos ciclos e escalões, apoiados pela ação social escolar é de 34,6%. Contudo, verifica-se um decréscimo relativamente ao ano escolar anterior, 2021-2022.

Quadro 12 - Nº de alunos que beneficiam de subsídio de ASE no quadriénio 2018-2022

Escalão	2018-2019	2019-2020	2020-2021	2021-2022	2022-2023
A	289	288	288	347	327
B	314	258	251	352	313
C	0	0	69	215	118
Total	603	546	608	914	758

Fonte: MISI

4.4. Oferta formativa e educativa

Para dar resposta aos diferentes públicos, tem sido organizada nas escolas que integram o agrupamento de escolas uma oferta formativa diversificada que, para além dos grupos de educação pré-escolar e das turmas do ensino regular, no ensino básico e no ensino secundário, passa pela oferta de cursos profissionais para jovens.

No ensino secundário geral, o Agrupamento tem oferecido, nos últimos anos, cursos científico-humanísticos nas áreas de Ciências e Tecnologias, Línguas e Humanidades e Ciências Socioeconómicas.

No ensino Profissional, a oferta tem divergido de ano para ano. No entanto, a maioria dos cursos oferecidos pelo AEE situam-se na área da Informática.

4.5. Serviços

O Agrupamento dispõe de Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) há mais de 20 anos, com intervenções relevantes em várias vertentes, desde a orientação escolar e profissional com os alunos do 9ºano e do 12º ano de escolaridade.

Os SPO desenvolvem também acompanhamento psicológico para alunos dos diversos ciclos de ensino.

Os SPO contam com uma psicóloga residente e outra psicóloga a meio tempo. Considerando as imensas solicitações e necessidades de apoio a alunos, estes recursos revelam-se insuficientes.
As bibliotecas/centros de recursos são, há vários anos, reconhecidas como um instrumento fundamental para o sucesso escolar e educativo dos alunos. As escolas que hoje constituem o Agrupamento souberam entender a sua importância, tendo-se, por isso, candidatado à rede nacional de bibliotecas escolares, pelo que, hoje, conta com duas bibliotecas, também inseridas na rede concelhia de bibliotecas, a saber: biblioteca da Escola Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima[13] e biblioteca da Escola Básica de Esgueira.
A dinamização das bibliotecas conta com duas professoras bibliotecárias e uma equipa de outros docentes com recurso a tempo de trabalho de estabelecimento ou completamento de horário.

4.5.1. Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC)

As atividades são desenvolvidas pela Associação Tempos Brilhantes, enquadrarando-se no modelo NOVAEC, que privilegia a metodologia de trabalho de projeto.
Em 2022-2023, as AEC são frequentadas por 235 alunos, o que corresponde a 53,7% do total de alunos que frequentam o 1º ciclo do ensino básico, distribuídos pelos diversos anos e estabelecimentos de ensino, do seguinte modo, de acordo com o quadro 13.

Quadro 13 - Alunos do 1º CEB que frequentam as AEC em 2022-2023

	2022-2023				
Escolas	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	Total
EB Esgueira	46	40			**86**
EBS Jaime Magalhães Lima			44	47	**91**
EB Alumieira	9	9	11	17	**46**
EB Q. Simão	3	3	3	3	**12**
Total	**58**	**52**	**58**	**67**	**235**

Fonte: Agrupamento de Escola

4.6. Recursos humanos

4.6.1. Professores

O Agrupamento conta com um corpo docente em renovação, devido à passagem à aposentação de vários docentes nos últimos anos letivos

Quadro 14 - Professores do Agrupamento (Nº) – evolução no quadriénio 2019-2022

	Educadores de Infância	Professores do 1º CEB	Professores do 2º CEB	Professores 3º CEB/ES	Professores Ed. Especial	Professores bibliotecários	QA|	QZP	Contratado
2019-2020	7	26	27	119	13	2	158	23	12
2020-2021	6	29	32	126	13	2	164	24	17
2021-2022	7	30	29	129	13	2	173	23	14
2022-2023	7	29	30	115	14	2	138	24	30

Fonte: DGAE (recenseamento)

[13] Após a agregação passaram a existir em rede nacional apenas 2 bibliotecas: A biblioteca Escolar da Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima e a biblioteca da Escola Básica de Esgueira que manteve a sua designação.

4.6.2. Técnicos Especializados

Como já foi referido, o Agrupamento de escolas tem SPO (serviços de psicologia e orientação), com uma psicóloga do quadro e uma psicóloga a meio tempo, contratada.
Desde 2020-2021, que o Agrupamento dispõe de uma Técnica de Serviço Social e de uma psicóloga, no âmbito do PDPSC.

4.6.3. Pessoal não docente

Embora pessoal não docente sejam todos aqueles que trabalham no agrupamento que não são docentes, na gíria da gestão escolar entende-se por pessoal não docente (PND) os assistentes operacionais e os assistentes técnicos, pelo que aqui se referem apenas essas duas categorias profissionais, tendo-se optado por referir as outras situações em "outros técnicos".

Quadro 15 - Pessoal não docente (Nº) – evolução de 2019-2020 a 2022-2023

	Assistentes Operacionais	Assistentes Técnicos	Outros técnicos
2019-2020	54	10	1,5
2020-2021	52	10	3,5
2021-2022	51	11	3,5
2022-2023	54	11	3,3

Fonte: Agrupamento de Escolas

4.7. Resultados escolares

O ano de referência para os resultados escolares é o ano 2021-2022.
Uma vez que as metas têm por referência os indicadores do Infoescolas e os dados disponíveis se reportam a 2020-2021, são estes os dados de referência utilizados, no que respeita aos indicadores que constam do Infoescolas.

4.7.1. Educação pré-escolar

No ano letivo de 2021-2022 as titulares de grupo da educação pré-escolar referenciaram as seguintes Áreas de Conteúdo, como sendo aquelas onde se levantaram mais preocupações relativamente ao desenvolvimento das crianças dos respetivos grupos:

- Os grupos de crianças dos diversos grupos da educação pré-escolar, demonstraram, na sua grande maioria, ter adquirido as aprendizagens essenciais propostas para este ano letivo.

- Salientou- se pela positiva a **Área de Conhecimento do Mundo**, ao longo de todo o ano letivo; nesta área, a curiosidade e a vontade de adquirir novos conhecimento sobre o mundo que os rodeia foram essenciais para a aquisição das aprendizagens propostas.

- Na **Área das Expressões**, domínio da linguagem oral e abordagem à escrita, verificou- se uma grande evolução em todos os grupos, compreendendo mensagens orais e expressando-se, quase todas as crianças avaliadas, com clareza.

- Na **Área de Formação Pessoal e Social**, são crianças interessadas, muito atentas e sempre muito motivadas. São capazes de participar nas decisões sobre o seu processo de

aprendizagem, planificando projetos, cooperando com os pares e com o adulto no processo de aprendizagem e de assumir responsabilidades.

- Nesta área verificaram- se evoluções muito significativas, uma vez que a socialização, a partilha, a argumentação, a aprendizagem do saber ser e saber estar com os outros, a interiorização de regras de trabalho em grupo, demonstraram ter uma importância primordial depois do tempo de pandemia. No subdomínio da matemática revelaram uma grande evolução na aquisição de competências em todos os grupos.

- Todas as crianças, dos diversos grupos/turmas, demonstraram ao longo do ano, evolução no seu processo educativo, por referência ao seu ponto de partida pessoal, mantendo-se uma heterogeneidade de competências, embora haja um conjunto de capacidades e conhecimentos comuns aos referidos grupos, fruto da partilha de assuntos e conteúdos investigados e explicitados /apresentados e/ou debatidos em grande grupo.

- As crianças das diversas turmas/grupos, que vão ingressar no primeiro ano da escolaridade obrigatória adquiriram em todas as Áreas de Conteúdo, as aprendizagens essenciais necessárias para o seu ingresso.

4.7.2. 1º ciclo do ensino básico

4.7.2.1. Taxa de sucesso nas áreas curriculares disciplinares por ano de escolaridade

Conclui-se, a partir da análise do quadro 16 que a maioria dos alunos do 1º CEB apresenta resultados bastante satisfatórios.

Quadro 16 - Taxa de sucesso por ano escolaridade

1.º CEB	Português	PLNM	Inglês	Matemáta	Estudo do meio	Oferta Complementar	Educação Artística	Educação Física	EMRC
1.º ano	97,1%	100,0%	-	96,3%	98,1%	98,1%	98,1%	98,1%	100,0%
2.º ano	98,1%	100,0%	-	98,1%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
3.º ano	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
4.º ano	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
Ciclo	98,8%	100,0%	100,0%	98,6%	99,5%	99,5%	99,5%	99,5%	100,0%

Fonte: Agrupamento

4.7.2.2. Taxa de sucesso em cada um dos anos de escolaridade no 1.ºCEB *

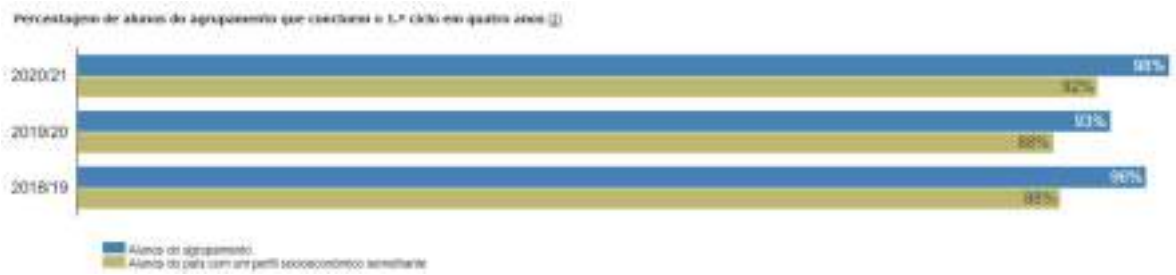
Conclui-se, a partir da análise do quadro 16 que a maioria dos alunos do 1º CEB desta Unidade Organica ultrapassa a média nacional, tendo havido uma evolução positiva nos últimos quatro anos.

4.7.2.3. Percentagem de alunos da Escola que concluem o 1º ciclo em quatro anos

A percentagem de alunos que concluem o 1º ciclo em quatro anos (gráfico 1) é superior à dos alunos do país com perfil semelhante, o que se verifica desde 2018-2019.

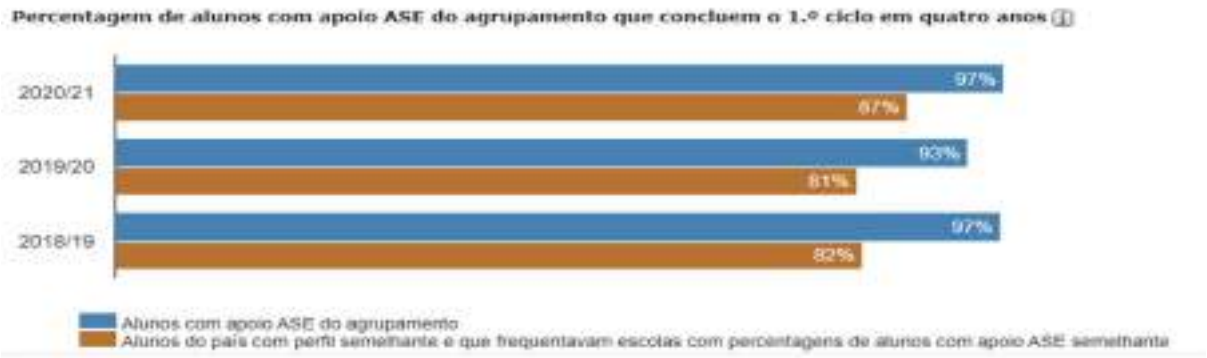
Quando analisamos os dados relativos ao critério equidade (gráfico 2), constatamos que a percentagem de alunos do 1º CEB, com ASE, que conclui o 1º ciclo em 4 anos é igualmente superior à dos alunos semelhantes do país, situação que se verifica desde 2018-2029.

Gráfico 1 – Alunos que concluem o 1º ciclo em quatro anos (%)



Fonte-infoescolas

Gráfico 2 – Alunos com apoio ASE do agrupamento que concluem o 1º CEB em quatro anos



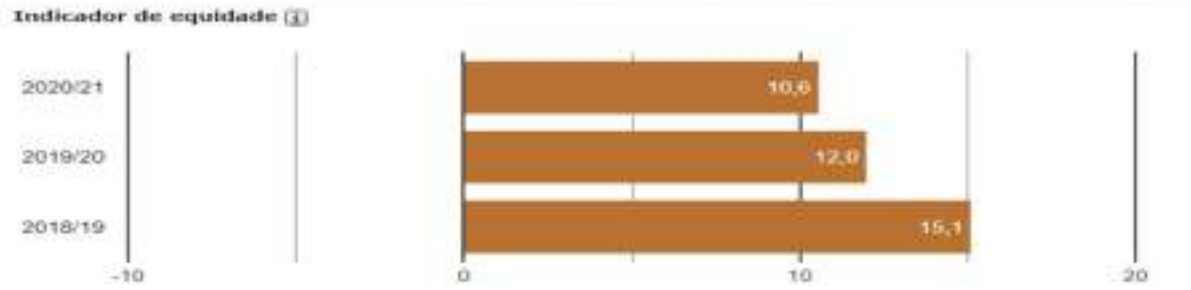
Fonte: Infoescolas

4.7.2.4. Equidade[14]

No gráfico 3, a barra mostra que o indicador de equidade em 2020-2021 se mantém acima do indicador de equidade nacional. Todavia, verifica-se uma redução, cuja tendência se iniciou em 2019-2020.

14 A barra castanha mostra o indicador de equidade, ou seja, a diferença entre a percentagem de alunos com apoio ASE do agrupamento que concluem o 1ºCEB dentro do tempo normal e a percentagem média nacional de percursos de sucesso, sendo a média calculada com os alunos do país que, ao entrarem no 1º ciclo, tinham um perfil semelhante ao dos alunos do agrupamento, em termos de apoios ASE, idade à entrada no ciclo, habilitação da mãe e categoria da escola frequentada relativamente à percentagem de alunos com apoio ASE.

Gráfico 3 – Indicador de Equidade



4.7.3. 2º Ciclo do ensino básico

4.7.3.1. Taxa de sucesso no 2º ciclo do ensino básico

O quadro 17 exprime a taxa de sucesso de cada um dos anos de escolaridade do 2.° CEB na Unidade Orgânica e a sua relação com a taxa alcançada a nível nacional, concluindo-se que a taxa de sucesso do Agrupamento é sempre superior à taxa de sucesso nacional.

Quadro 17 - Taxa de sucesso em cada um dos anos de escolaridade – 2º CEB

2.° CEB	2018/2019		2019/2020		2020/2021		2021/2022	
	Unidade Orgânica	Nacional	Unidade Orgânica	Nacional	Unidade Orgânica	Nacional	Unidade Orgânica	Nacional
5. ° ano	96,7%	95,5%	98,8%	97,2%	97,4%	96,6%	96,5%	96.7%
6.° ano	97,8%	96,1%	97,6%	97,4%	93,7%	96,3%	95,1%	96.5%

Fonte: Agrupamento e MISI

4.7.3.2. Percentagem de alunos da escola que concluem o 2º ciclo em dois anos

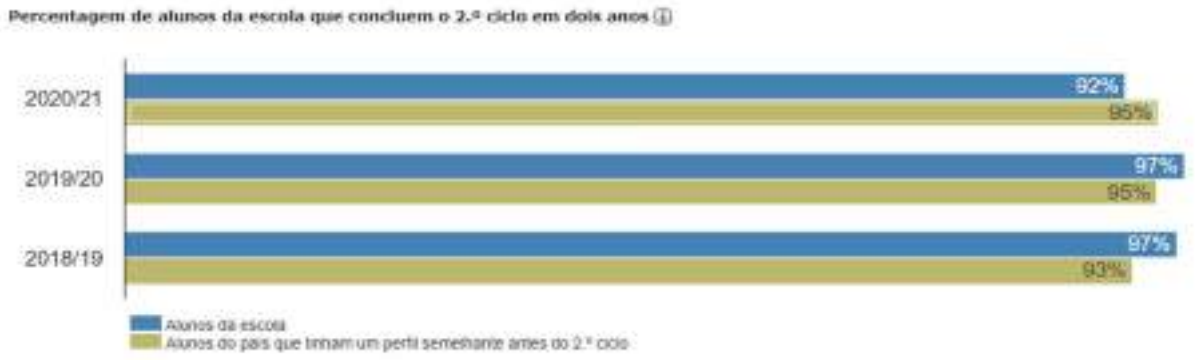
A percentagem de alunos que conclui o 2º ciclo em dois anos tendo sido superior à nacional até 2019-2020, no que respeita aos alunos do país com perfil semelhante, em 2020-2021 foi inferior.

A percentagem de alunos com apoio ASE que concluem o 2ºCEB em dois anos desceu significativamente em 2020-2021.

Cruzando os dados do gráfico 3 com os do gráfico 4, infere-se que a redução da percentagem de alunos que concluem o 2ºCEB em dois anos se deu por impacto da grande diminuição de alunos com apoio ASE que concluiram o 2ºCEB em dois anos.

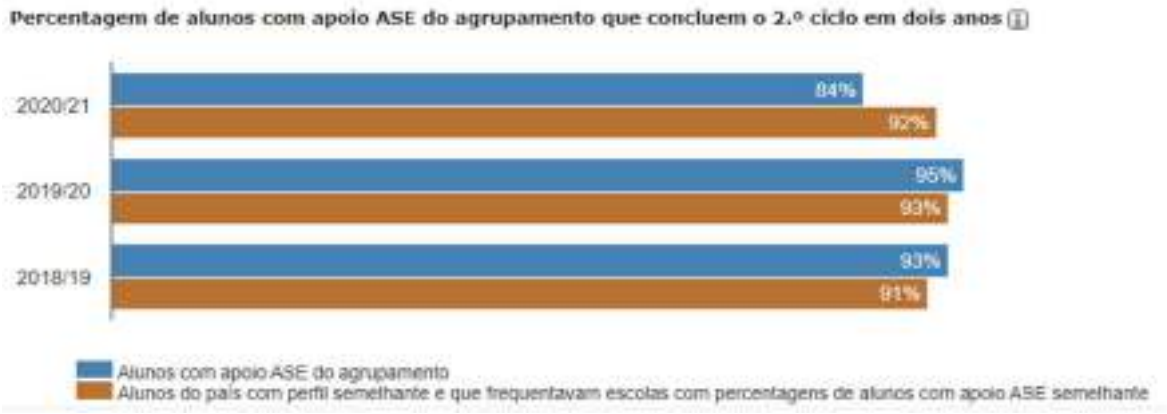
Este ano teve o forte impacto da pandemia, pelo que estes alunos foram os que mais sofreram o seu efeito.

Gráfico 4 - % de alunos que concluem o 2º ciclo em dois anos



Fonte: InfoEscolas

Gráfico 5 –Percentagem de alunos com apoio ASE do Agrupamento que concluem o 2ºCEB em dois anos

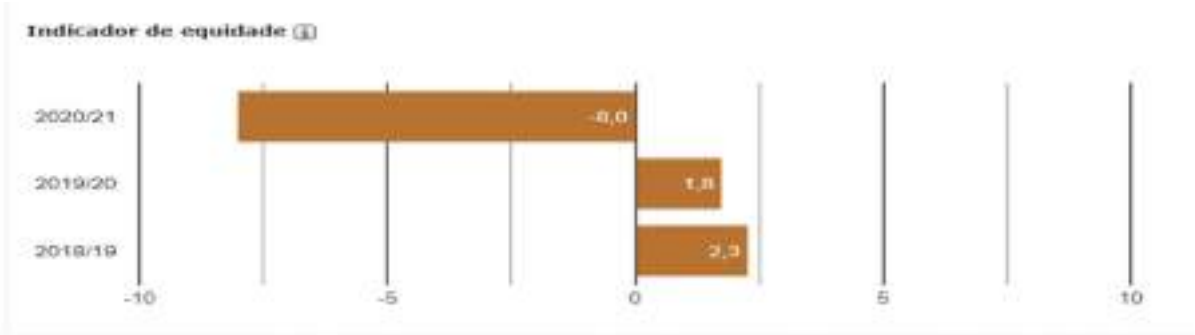


Fonte: InfoEscolas[15]

4.7.3.3. Indicador de Equidade

Os dados revelam uma forte redução de equidade em 2020-2021, no que respeita á conclusão do 2ºCEB pelos alunos com apoio ASE.

Gráfico 6 – Indicador de equidade



4.7.4. 3ºCiclo do ensino básico

4.7.4.1. Taxa de sucesso por ano de escolaridade, no 3º ciclo do ensino básico

O quadro 18 exprime a taxa de sucesso de cada um dos anos de escolaridade do 3.º CEB na Unidade Orgânica e a sua relação com a taxa alcançada a nível nacional. Conclui-se que, no 3º ciclo, a taxa de

[15] Ver a nota 17, adaptada ao 2ºCEB.

sucesso em todos os anos de escolaridade em 2021-2022 é superior à taxa de sucesso nacional. Todavia, ao longo do triénio 2018-2022, não foi sempre assim.

Quadro 18 - Taxa de sucesso em cada um dos anos de escolaridade

3.º CEB	2018/2019		2019/2020		2020/2021		2021/2022	
	Unidade Orgânica	Nacional	Unidade Orgânica	Nacional	Unidade Orgânica	Nacional	Unidade Orgânica	Nacional
7.º Ano	90.9%	92.7%	92.2%	95.5%	94,1%	94,2%	97,5%	94,1%
8.º Ano	97.0%	95.0%	95.3%	97,0%	98,0%	95,8%	99,3%	95,5%
9.º Ano	94.6%	92.9%	96.5%	97.6%	87,2%	97,0%	98,1%	95,5%

Fonte: Agrupamento

4.7.4.2. Percentagem de alunos da Escola que concluem o 3º ciclo em três anos

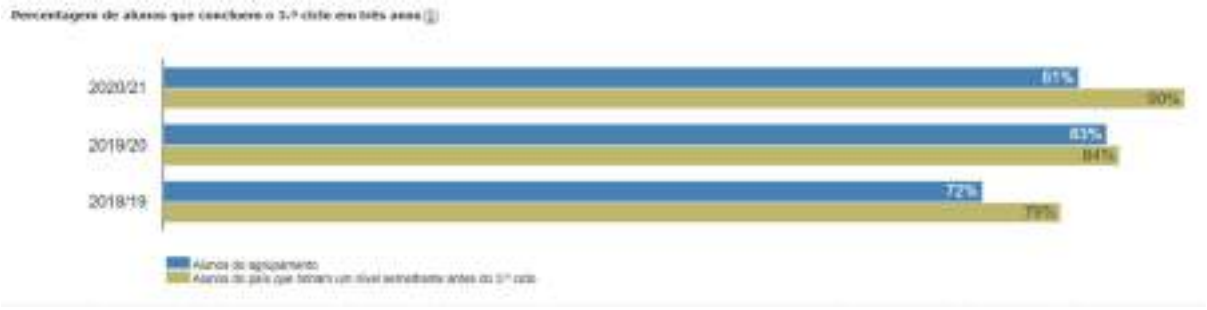
A percentagem dos alunos do Agrupamento que concluem o 3ºCEB em três anos, em 2020-2021, é significativamente inferior à percentagem dos alunos semelhantes do país.

Tendo em conta os dados que constam do gráfico 6, conclui-se que essa diferença é ainda maior quando se trata de alunos com apoio ASE.

Cruzando os dois gráficos, podemos inferior que foi a redução de conclusão em três anos pelos alunos com apoio ASE que teve um impacto significativo nos dados globais.

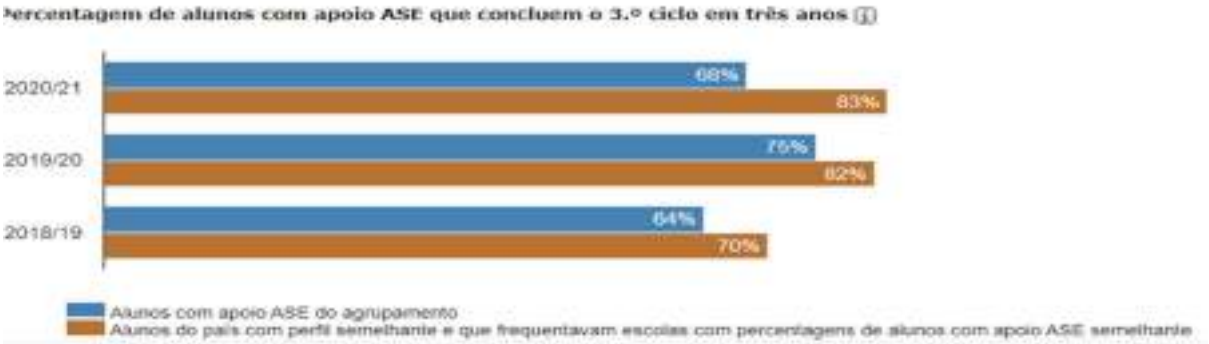
Embora a tendência se tivesse evidenciado nos anos anteriores, acentua-se em 2020-2021.

Gráfico 7 – Percentagem de alunos que concluem o 3º ciclo em três anos



Fonte: InfoEscolas

Gráfico 8 – Percentagem de alunos com apoio ASE que concluem o 3ºCEB em três anos



Fonte: InfoEscolas

4.7.5. Ensino secundário

Os dados apresentados, reportam-se ao ano letivo 2020/2021 e referem-se aos seguintes aspetos:
Percuros de sucesso no ensino secundário, Cursos Científico-Humanísticos e Cursos Profissionais

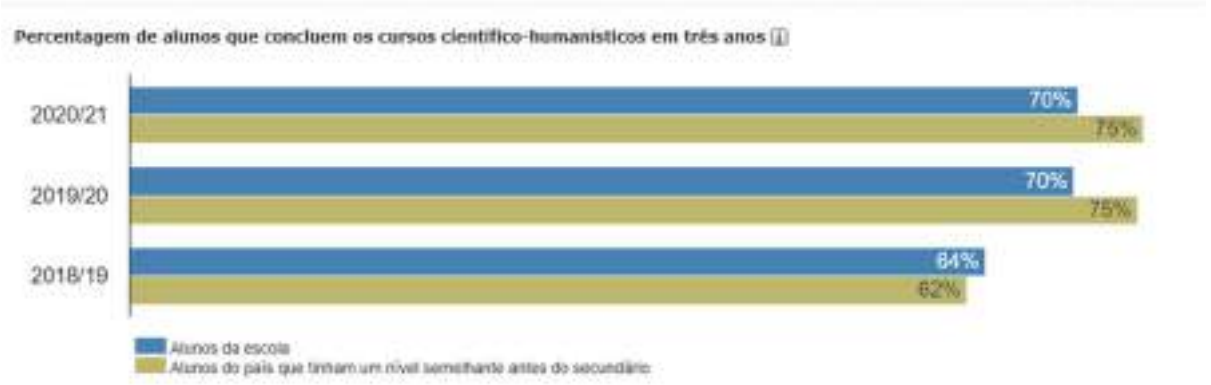
- Conclusão do ensino secundário em três anos;
- Conclusão do ensino profissional em três anos.
- Indicador de Equidade

Sucesso por ano de escolaridade

4.7.5.1. Percurso de sucesso no ensino secundário – cursos científico-humanísticos

Da análise do gráfico 9, conclui-se que a percentagem de alunos da Escola que concluem os cursos científico-humanísticos em três anos é inferior em 5% aos alunos semelhantes a nível nacional.
Da InfoEscolas, não constam dados relativos aos alunos com apoio ASE que concluíram o ensino secundário em três anos, apresentando a seguinte nota *"não é possível calcular o indicador dos alunos desta escola no ano letivo 2020-2021. Isto pode acontecer, por exemplo, porque o número de alunos na amostra é muito reduzido"*.
O mesmo acontece com o indicador de equidade.

Gráfico 9 - Percentagem de alunos que concluem os cursos científico-humanísticos em três anos



Fonte: InfoEscolas

4.7.5.2. Sucesso por ano de escolaridade

O quadro 19 exprime a taxa de sucesso de cada um dos anos de escolaridade do Ensino Secundário na Unidade Orgânica e a sua relação com a taxa alcançada a nível nacional ao longo de quatro anos. Conclui-se que ao longo dos quatro anos a taxa de sucesso do AEE é inferior à taxa de sucesso nacional.

Quadro 19 - Taxa de sucesso em cada um dos anos de escolaridade do Ensino Secundário

Secundário	2018/2019		2019/2020		2020/2021		2021/2022	
	Unidade Orgânica	Nacional	Unidade Orgânica	Nacional	Unidade Orgânica	Nacional	Unidade Orgânica	Nacional
10.º Ano	81,8%	87,2%	87,5%	91,0%	85,7%	89,8%	87,5%	88,9%
11.º Ano	95,1%	92,3%	95,8%	96,9%	95,2%	96,9%	95,2%	96,3%

12.º Ano	72,0%	72,0%	83,5%	81,6%	76,8%	85,8%	85,0%	86,9%

Fonte: MISI

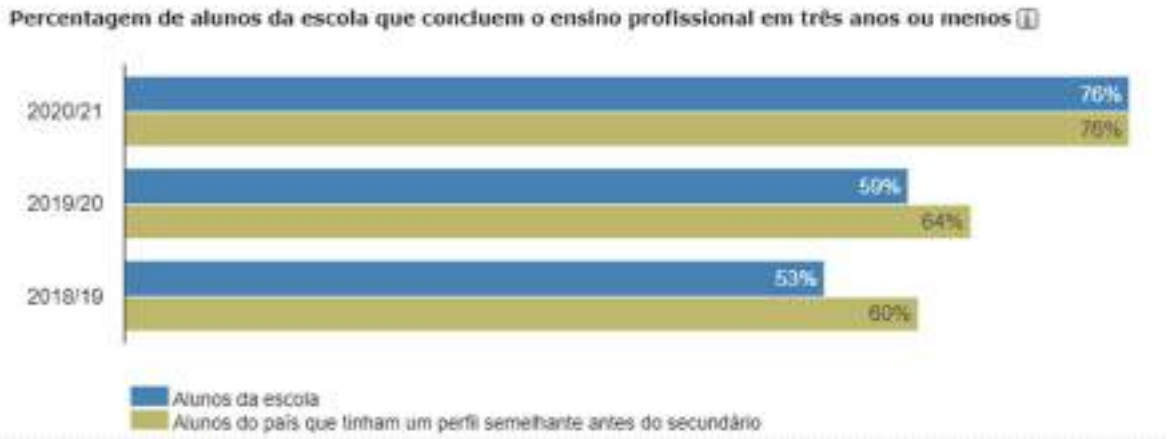
4.7.6. Ensino profissional

O quadro 20 exprime a taxa de sucesso de cada um dos anos do Ensino Profissional na Unidade Orgânica e a sua relação com a taxa alcançada a nível nacional.

O Gráfico 10 apresenta a percentagem de alunos do AEE que concluem o ensino profissional em três anos, por comparação com alunos semelhantes do resto do País. Conclui-se que houve uma melhoria acentuada em 2020-2021, não se registando, também, discrepância com os resultados nacionais.

Todavia, relativamente a 2021-2022, os dados da MISI (quadro 20) indicam que a situação se alterou relativamente ao sucesso dos alunos do 3º ano.

Gráfico 10 – Percentagem dos alunos da Escola que concluem o ensino profissional em três anos



Fonte: InfoEscolas

Quadro 20 – taxa de sucesso no Ensino Profissional no triénio 2019-2022 por comparação com a taxa alcançada a nível nacional

Taxa de sucesso ao longo de três anos						
Ano de escolaridade	2019/2020		2020/2021		2021/2022	
	Unidade Orgânica	Nacional	Unidade Orgânica	Nacional	Unidade Orgânica	Nacional
1.° Ano	100,0%	98,5%	100,0%	98,0%	100,0%	97,6%
2.° Ano	100,0%	99,2%	100,0%	98,5%	100,0%	98,6%
3.° Ano	71,4%	73,1%	78,0%	72,4%	69,6%	74,9%%

Fonte: MISI

4.7.7. Acesso ao Ensino Superior

O quadro 21 exprime a taxa de sucesso relativa ao ingresso no Ensino Superior. Os dados são relativos aos alunos colocados na primeira fase e na sua primeira opção. Constata-se que nos anos 2020-2021 e 2021-2022, desceu a percentagem de alunos colocados na 1ª fase. Quanto à percentagem de alunos colocados na 1ª opção, há alguma estabilidade. Todavia, também relativamente à entrada no ensino superior parece haver um impacto significativo da pandemia, no ano 2020-2021.

Quadro 21 - Acesso ao Ensino Superior – taxa de alunos colocados na 1ª fase e na 1ª opção no triénio 2019-2022

Taxa de sucesso acesso Ensino Superior	Número de candidatos				
	Total	Colocados na 1ª fase		Colocados na 1.ª opção	
2018/2019	112	96	86,0 %	40	42,0 %
2019/2020	121	113	93,4 %	53	46,9%
2020/2021	86	63	72,2 %	31	36,0 %
2021/2022	114	86	75,4%	39	45,3%

Fonte: ENES

4.8. Resultados Sociais

4.8.1. Abandono escolar

O Agrupamento tem institucionalizadas boas práticas no combate ao abandono e exclusão escolar, nomeadamente a articulação com a CPCJ de Aveiro, com o Apoio Tutorial Específico e, desde 2021-2022, com o Plano de Desenvolvimento Pessoal, social e Comunitário (PDPSC).

As taxas de abandono no ensino básico são residuais e estão, sobretudo, associadas a práticas culturais de alunos integrantes da etnia cigana, com impacto sobretudo no 2º e no 3º ciclo do ensino básico. que se agravaram com a pandemia.

4.8.2. Indisciplina

Conforme se pode verificar nos quadros 23 e 24, o tipo de indisciplina dominante no Agrupamento é a que acontece na sala de aula e que se traduz maioritariamente em advertências e ordens de saída da sala de aula.

Conclui-se, ainda, que as medidas disciplinares corretivas[16] são as mais aplicadas.

Quadro 22 - Medidas disciplinares aplicadas no quadriénio 2018-2022

Tipo de Medida				
	2018/2019	**2019/2020**	**2020/2021**	**2021/2022**
Advertência	42	48	32	259
Ordem de Saída	233	236	125	113
Repreensão Registada	4	0	1	2
Saída da sala de aula / Advertência	5	32	28	103
Nenhuma	71	32	58	88
Total	**355**	**348**	**244**	**565**

Fonte: Agrupamento

Quadro 23 – Evolução do total de participações de ocorrência, por ciclo, entre 2018 e 2022

	2018/2019	**2019/2020**	**2020/2021**	**2021/2022**
1.º Ciclo	1	2	0	0
2.º Ciclo	40	92	67	112
3.º Ciclo	276	231	159	318
Secundário	38	23	18	135
Total	355	348	244	565

Fonte: Agrupamento

4.9. Projetos

O Agrupamento, através das várias escolas que o constituem, desenvolve um conjunto alargado de projetos, em regra em parceria ou promovidos por outras entidades, que enriquecem as aprendizagens dos alunos e desenvolvem a cidadania. Referimos alguns desses projetos de desenvolvimento:

[16] As medidas corretivas são as que constam do nº 2 do artigo 26º do estatuto do aluno. As medidas referidas nos quadros são as medidas previstas na alínea c) do nº 2 do artigo 26º do estatuto do aluno, ou seja, tarefas e atividades de integração na escola ou na comunidade.

- Desporto Escolar Sobre Rodas
- Desporto Escolar
    - Basquetebol
    - BTT-XCO
    - Canoagem
    - Futsal
    - Padel
    - Ténis de Mesa
    - Vela
    - Xadrez
- Clubes de Ciência Viva na Escola
- Projeto Cultural de Escola
- Plano Nacional de Cinema
- Programa Escolas UBUNTU
- Projeto Eco-Escolas
- Desafios Seguranet
- Parlamento dos Jovens
- Assembleia Jovem Municipal
- Ler+
- Erasmus+
- Projeto Ambientes mais saudáveis
- Jornal das 5
- Participação em projetos promovidos pela autarquia, de que destacamos "A tua ideia conta" e "Uma ideia, um projeto, uma ação". No âmbito deste último projeto, o AEE tem desenvolvido vários projetos que candidatou.

4.10. Parcerias

O AEE tem constituído parcerias e protocolos com diversas entidades e instituições, de que se destacam a Câmara Municipal de Aveiro, a Junta de Freguesia de Esgueira, a Universidade de Aveiro, o Instituto Politécnico de Viseu, O Instituto Politécnico de Coimbra, a Proteção Civil de Aveiro, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, Centro de Formação de Associação de Escolas do Concelho de Aveiro e Albergaria, a CERCI Aveiro, o Centro de Saúde de Aveiro, o Banco Alimentar Contra a Fome, o Clube do Povo de Esgueira e a Casa do Povo de Esgueira e a Associação Escolíadas, Associação para a Educação e Valorização da Região de Aveiro (AEVA).

São também diversas, as parcerias com empresas no âmbito da formação em contexto de trabalho dos cursos profissionais.

4.11. Selos

O AEE tem atribuídos os seguintes selos:

- EQAVET até 2026
- Escola saudável – Nível III - Avançado
- Escola Saudavelmente

4.12. Associativismo

O AEE conta com três Associações de Pais e Encarregados de Educação:

- Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB de Alumieira (APAL)
- Associação de Pais e Encarregados de Educação da EB de Esgueira (APEB)
- Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima (APEJML)

A Escola Básica e Secundária Dr. Jaime Magalhães Lima tem uma Associação de Estudantes, legalmente constituída (AEJML), embora não tenha eleito os seus órgãos dirigentes nos últimos três anos.

5. Análise SWOT

Aspetos Internos da Organização	
Pontos Fortes	**Pontos Fracos**
Sucesso escolar	**Sucesso escolar**
• No 1º CEB, os resultados dos alunos mantêm-se acima da média nacional	• Quebra nos resultados dos alunos a partir do 2º CEB • O indicador de equidade, a partir do 2ºCEB inspira preocupação • Persistem problemas de indisciplina, em particular na sala de aula • Persistem algumas situações de falta de assiduidade grave por parte de alunos pertencentes a minorias • Insuficiente participação dos alunos na vida da Escola (Ex: Orçamento Participativo da Escola (OPE), Associação de Estudantes, Conselho Geral)
Cultura de disciplina, de responsabilidade, de participação e de bem estar	**Cultura de disciplina, de responsabilidade, de participação e de bem estar**
• Existência de código de conduta partilhado por todos os elementos da comunidade escolar • Inclusão da participação dos alunos na vida da Escola nos critérios de atribuição do prémio de mérito e excelência • Existência de projetos que visam a satisfação e bem estar da comunidade (ex: *Hand in Hand*) • Existência de projetos que visam a responsabilização, autonomia e compromisso dos alunos (PDPSC; Clube UBUNTU, Apoio Tutorial Específico, Programa de Mentorias)	• Persistência de um elevado número de situações de indisciplina, em particular na sala de aula • Persistência de situações de falta de assiduidade grave por parte de alunos pertencentes a minorias

• Existência de projetos que valorizam a saúde mental dos alunos	
Planeamento e desenvolvimento do currículo	Planeamento e desenvolvimento do currículo
• Existência de práticas inovadoras na ação pedagógica • Desenvolvimento em todos os ciclos do ensino básico e no ensino secundário de Domínios de Autonomia Curricular (DAC) • Integração de projetos no desenvolvimento do currículo • A ação das bibliotecas escolares está direcionada para a articulação com o currículo • O trabalho colaborativo dos docentes está institucionalizado e os horários preveem tempo para o efeito • Adesão do Agrupamento ao Projeto MAIA • Critérios de avaliação e perfis de aprendizagem com enfoque na avaliação formativa • Existência de momentos de articulação vertical • Critérios de avaliação com enfoque nos perfis de aprendizagem • Clubes de Ciência Viva • Projeto Cultural de Escola e Plano Nacional de Cinema	• A inovação pedagógica está limitada a alguns grupos e docentes • A articulação vertical entre os ciclos, ainda, apresenta algumas debilidades
Igualdade de oportunidades e inclusão	**Igualdade de oportunidades e inclusão**
• Existência de mecanismos de prevenção do abandono escolar • Existência de mecanismos de prevenção de comportamentos de risco • Estratégias de apoio a alunos, nomeadamente a Sala explica + • Adoção de medidas de promoção do sucesso escolar e de inclusão, designadamente o Projeto Fénix, o PDPSC; o Clube UBUNTU, o Apoio Tutorial Específico, Programa de Mentorias	• Os alunos com apoio ASE não apresentam os resultados esperados, em particular no 2º e 3ºCEB. • Os espaços para o ensino estruturado do espetro do autismo são insuficientes. • Existência de turmas que integram um número elevado de alunos com necessidades específicas.

Lideranças	**Lideranças**
• Envolvimento do Agrupamento em diversos projetos. • Parcerias constituídas com diversas instituições da comunidade. • Realização de atividades promotoras da coesão e identidade do Agrupamento	• Alguma debilidade na identidade e coesão do AEE, em resultado da instabilidade do corpo docente devido à saída de muitos docentes para a aposentação
Gestão Pedagógica	Gestão Pedagógica
• Existência de critérios de constituição de turma • Existência de critérios de elaboração de horários	
Autoavaliação e melhoria	**Autoavaliação e melhoria**
• Práticas consolidadas de autoavaliação e de monitorização das medidas implementadas	• Debilidade na equipa de autoavaliação, em consequência da saída de vários elementos
Prestação de serviço educativo	**Prestação de serviço educativo**
• Prática institucionalizada de trabalho colaborativo entre os docentes. • Estratégias de apoio a alunos, nomeadamente a Sala explica + e o apoio ao estudo no 1º ciclo • Implementação de domínios de autonomia curricular (DAC) • Critérios de avaliação com enfoque nos perfis de aprendizagem • Clubes de Ciência Viva • Projeto Cultural de Escola e Plano Nacional de Cinema • Existência de três bibliotecas/centros de recursos em rede	• SPO apenas com duas psicólogas (uma delas a meio tempo)

Aspetos externos à Organização	
Oportunidades	**Ameaças**
• Responder aos desafios do Perfil do Aluno à Saída Escolaridade Obrigatória (PASEO) • Implementação da Autonomia e Flexibilidade Curricular • Estratégia Nacional de Educação para a cidadania • Responder aos desafios colocados pela heterogeneidade populacional que carateriza a comunidade educativa • Educação Inclusiva • Parcerias existentes. • Entrada de alunos estrangeiros • Transferência de competências para a autarquia no que respeita a recursos humanos	• Procura das escolas do centro da cidade por alunos e famílias, em particular, oriundos da classe média • Insuficiência de pessoal não docente • Localização das Escolas junto à linha do Vouga, o que constitui uma barreira na ligação com o resto da área urbana. • Insuficiência de técnicos nos Serviços de Psicologia e Orientação. • Escassez de professores.

Bibliografia

Costa, Jorge Adelino (2007). *Projectos em educação. Contributos de análise organizacional.* Aveiro: Universidade de Aveiro.

Azevedo, Rui et. al. (2011). Projetos educativos: elaboração, monitorização e avaliação – guião de apoio. Lisboa: ANQ

Documentos consultados

Carta Educativa de Aveiro

Estratégia 2020 para a educação, disponível em http://ec.europa.eu/europe2020/europe-2020-in-a-nutshell/targets/index_pt.htm

Perfil do Aluno á saída da escolaridade Obrigatória, disponível em http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

Estratégia de Educação para a cidadania, disponível em: http://www.dge.mec.pt/educacao-para-a-cidadania/documentos-de-referencia

Relatórios de Avaliação de Avaliação Interna, produzidos pela equipa de avaliação interna do Agrupamento de Escolas de Esgueira

Relatórios de tratamento dos dados da avaliação do 3º período, produzidos pelos coordenadores de departamento da educação pré-escolar, do departamento 1ºCEB e coordenadores dos diretores de turma

Plataforma MISI

Infoescolas

Relatórios gerados pelo programa de gestão de alunos – INOVAR

Legislação

Lei de Bases do Sistema Educativo (LBSE)

Lei Quadro da educação pré-escolar

Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de abril, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 137/2012, de 2 de julho (RAAG)

Decreto-Lei nº 139/2012, de 5 de julho – estabelece os princípios orientadores da organização e gestão dos currículos, da avaliação dos conhecimentos e capacidades a adquirir e a desenvolver pelos alunos dos ensinos básico e secundário.

Decreto-Lei nº 55/2018, de 6 de agosto

Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de agosto

Agrupamento de Escolas
de Esgueira